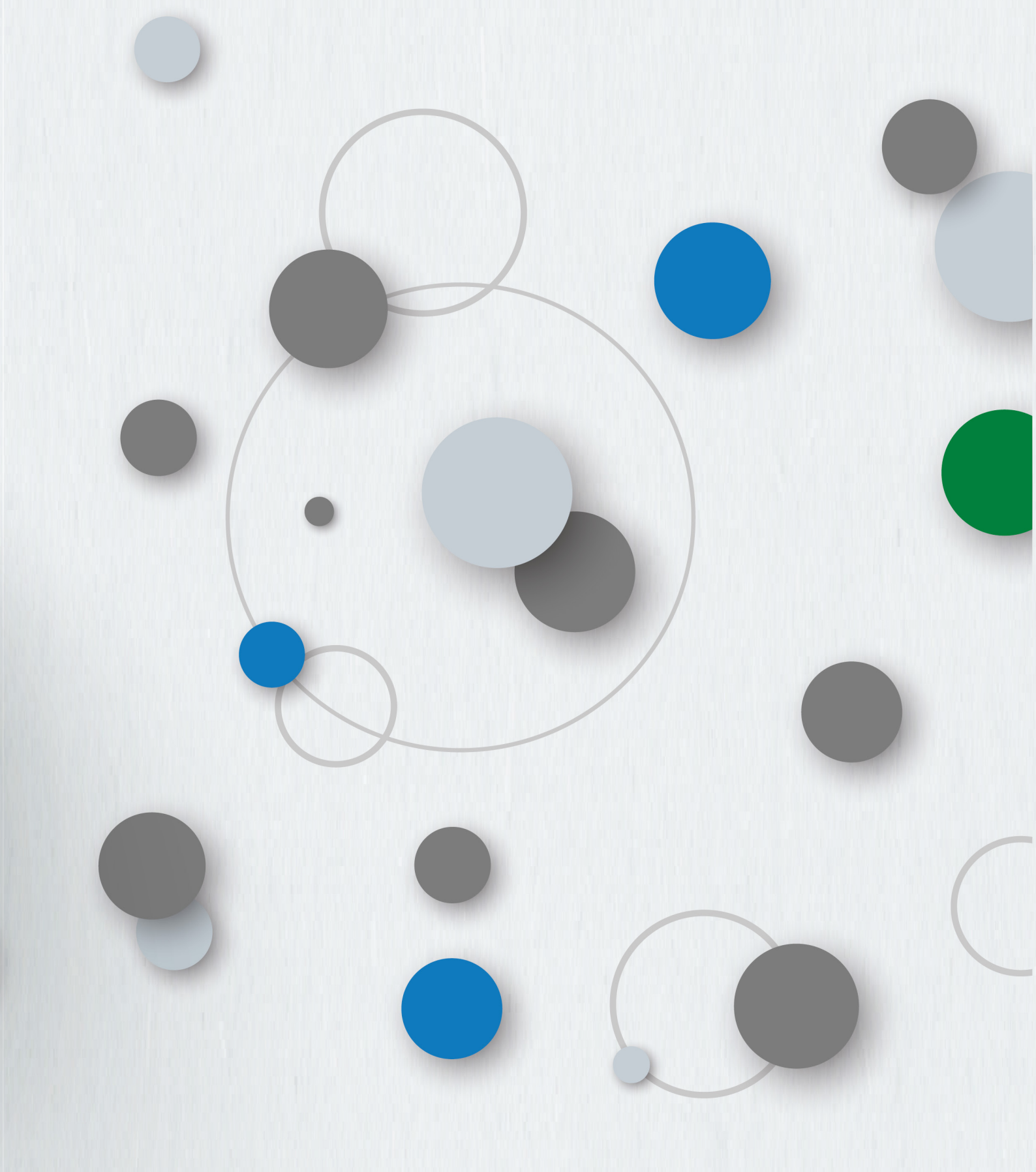




**Relatório de atividades
biênio 2020/2021**

HC
FMUSP



OS NÚMEROS QUE FIZERAM DO **HCFMUSP**
REFERÊNCIA EM ATENDIMENTO E PESQUISA
DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

HC FMUSP NA PANDEMIA



DISPONIBILIZAÇÃO DE **900**
LEITOS EXCLUSIVOS PARA
COVID-19, SENDO 300 DE UTI



EM 2020, O HC FMUSP FOI O HOSPITAL QUE
MAIS RECEBEU PACIENTES EM LEITOS
DE UTI NO ESTADO DE SÃO PAULO,
PERMITINDO A ESTRUTURAÇÃO DA REDE



+ DE **200** MIL EXAMES DE DETECÇÃO
DE COVID-19 REALIZADOS



+ DE **2 MIL** GRADUANDOS, PÓS-GRADUANDOS
E RESIDENTES EM MEDICINA MOBILIZADOS
PARA ATENDIMENTO AOS PACIENTES COM COVID-19



+ DE **600** PROFISSIONAIS DA SAÚDE
RECRUTADOS COMO VOLUNTÁRIOS PARA
OS TESTES CLÍNICOS DA CORONAVAC
NO HC FMUSP, QUE FOI CENTRO DE PESQUISAS
COORDENADOR DO ESTUDO



2,5 MIL PROFISSIONAIS DA SAÚDE
CONTRATADOS E CEDIDOS PELA INICIATIVA
PRIVADA PARA O COMBATE À PANDEMIA



+ DE **11 MIL** PACIENTES COM SÍNDROME
GRIPAL AGUDA GRAVE (ISGAG) DE ALTA
COMPLEXIDADE ATENDIDOS, SENDO + DE
9 MIL COM COVID-19 CONFIRMADA



+ DE **40 MIL** DOSES DE VACINAS
CONTRA COVID-19 APLICADAS NOS
MUTIÇÕES DE PRIMEIRA E SEGUNDA DOSE,
APÓS A APROVAÇÃO DA ANVISA

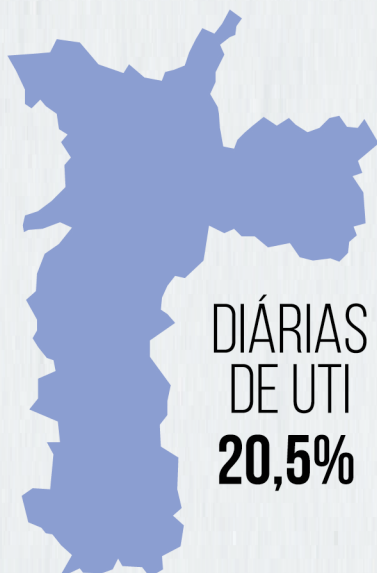
DESTES 9 MIL, A TAXA DE ALTA ALCANÇOU OS **67%**,
REFLETINDO A **QUALIDADE ASSISTENCIAL DO HC FMUSP**,
CONSIDERANDO A GRAVIDADE DOS PACIENTES ATENDIDOS



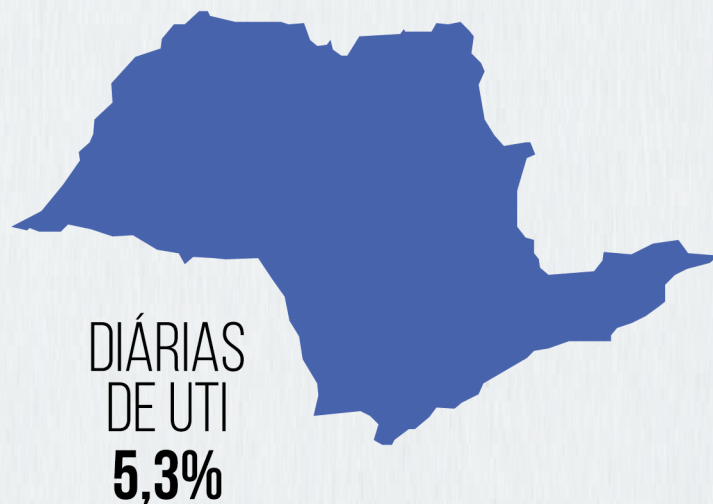
+ DE **200** ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS EM
PERIÓDICOS INTERNACIONAIS SOBRE ESTA NOVA DOENÇA

REPRESENTATIVIDADE DO HCFMUSP NO ATENDIMENTO À COVID-19

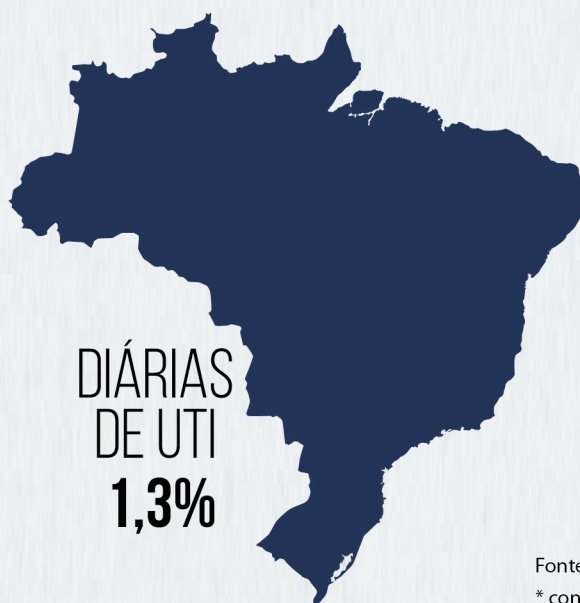
CIDADE DE SÃO PAULO



ESTADO DE SÃO PAULO



BRASIL



Fonte: DATASUS. Acesso em 5 de novembro de 2021.

* considerado o valor faturado de diárias de UTI II Adulto pelos CNES 2071568, 2078015, 2812703 e 6123740 no período de janeiro de 2020 a junho de 2021.

O HCFMUSP ATENDEU **PACIENTES DE 165 CIDADES DO ESTADO DE SÃO PAULO**, EQUIVALENTES A **1/4 DOS MUNICÍPIOS PAULISTAS**

RENOVAÇÃO DE PARQUE TECNOLÓGICO COM A AQUISIÇÃO DE:

49 VENTILADORES
MECÂNICOS



3 APARELHOS DE
RAIO-X MÓVEIS



19 VIDEOLARINGOSCÓPIOS



3 APARELHOS DE
RAIO-X FIXOS



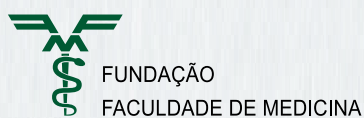
3 TOMÓGRAFOS DE
IMPEDÂNCIA ELÉTRICA



2 TOMÓGRAFOS
COMPUTADORIZADOS



APARELHOS DE ULTRASSOM,
CARDIOVERSORES, ELETROCARDÍOGRAFOS
E MONITORES MULTIPARÂMETROS





SUMÁRIO

Editorial.....	04
Sistema FMUSP-HC.....	06
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.....	08
Fundações de Apoio.....	09
Missão e Valores.....	10
História de Excelência.....	11
HCFMUSP Contra a COVID-19: Um Gigante no Enfrentamento da Pandemia..	14
Gestão Clínica.....	22
Qualidade Clínico-Assistencial.....	24
Gestão Corporativa.....	28
Eficiência Operacional.....	30
Investimento em Saúde e Sustentabilidade.....	34
Orgulho de Fazer o Melhor para as Pessoas, COM AS PESSOAS.....	36
Inovação e Tecnologia.....	38
Geração e Difusão de Conhecimento.....	42
Institutos.....	45





JUNTOS E MAIS FORTES CONTRA A MAIOR CRISE SANITÁRIA DO SÉCULO

Os últimos dois anos foram, sem dúvida, os mais desafiadores do século para diversas frentes da sociedade, em especial para a Ciência e para a Medicina. A pandemia da COVID-19, uma doença desconhecida e que rapidamente se espalhou pelo mundo, demandou muito trabalho, resiliência e controle emocional para lidar com ela. Doença essa que assolou o mundo e culminou, apesar de todo o esforço dispensado pelos dedicados e incansáveis profissionais da saúde, com o trágico número de mais de 600 mil mortes no Brasil.

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) teve papel crucial nesta guerra, sendo referência no combate à COVID-19 no Estado de São Paulo não só no atendimento a pacientes graves da rede pública de saúde, mas em diversas outras iniciativas, inclusive relacionadas à vacinação, que colaboraram imensamente para que agora, no fim deste 2021, possamos finalmente observar os números de casos, internações e óbitos caírem consideravelmente.

Ainda, diante da impossibilidade dos atendimentos presenciais, a pandemia fez emergir a necessidade de estabelecer novos modos de interação virtual em diversas frentes, inclusive para garantir a assistência nas demais especialidades. Os investimentos em inovação realizados nos últimos anos pelo HCFMUSP se tornaram essenciais e colocaram em prática projetos que permitiram a continuidade do acompanhamento remoto a pacientes, prestação de consultorias por meio de teleconferências e até realização de exames de imagem com uso de Inteligência Artificial.

O que se viu no maior complexo hospitalar da América Latina durante esse período foi a mais pura demonstração de que estamos comprometidos com

a vida. A pronta mobilização de todos os entes do complexo para essa missão foi uma das maiores já realizadas em toda a sua história e comprovou a grandiosidade desta instituição, com respeito irrestrito ao método científico e à humanização na prática da Medicina. Além disso, o HCFMUSP se tornou um polo de desenvolvimento de pesquisas relacionadas à COVID-19, construindo uma base robusta de dados e protocolos que servem de referência não só para o país, mas também para o mundo. Tudo isso só foi possível porque contamos com a nossa Alta Administração trabalhando em total sinergia e de modo completamente integrado.

Todos nós, profissionais do Hospital das Clínicas, experimentamos sentimentos de tristeza, cansaço, dor e instabilidade emocional. Muitos de nós perdemos, além de pacientes, colegas, amigos e familiares. Impossível sair de algo tão catastrófico sem um aprendizado. O nosso foi, sem dúvida, de que juntos somos mais fortes. E que por mais que o que se desenha no horizonte seja assustador, quando olhamos para o lado, encontramos a motivação para continuar. Isso se estende também ao apoio dos órgãos governamentais, da iniciativa privada e da população, não só com os recursos investidos e ações voluntárias de ajuda ao hospital, mas também, e especialmente, ao seguirem os protocolos de distanciamento e uso de máscara, além de aderirem massivamente à vacinação.

Ainda temos um longo caminho pela frente, com novos e grandes desafios, mas ninguém aqui está parado. Depois do longo e difícil caminho que atravessamos, ainda enxergamos brilho nos olhos dos profissionais das diversas áreas do HCFMUSP, sempre comprometidos em salvar vidas e oferecer assistência de qualidade mesmo em tempos de crise.

Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho
Presidente do Conselho Deliberativo

Profa. Dra. Eloísa Silva Dutra de Oliveira Bonfá
Diretora Clínica

Eng. Antonio José Rodrigues Pereira
Superintendente

Prof. Dr. Roger Chammas
Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

Prof. Dr. Edivaldo Massazo Utiyama
Vice-Diretor Clínico

Dra. Elizabeth de Faria
Chefe de Gabinete

SISTEMA FMUSP-HC

CONSELHO DELIBERATIVO



PROF. DR. TARCÍSIO ELOY
PESSOA DE BARROS FILHO
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO



PROF. DR. ROGER CHAMMAS
VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

MEMBROS TITULARES



PROF. DR. ALBERTO JOSÉ DA
SILVA DUARTE



PROF. DR. CARLOS ROBERTO
RIBEIRO DE CARVALHO



PROF. DR. EDMUND
CHADA BARACAT



PROFA. DRA. ELOISA SILVA
DUTRA DE OLIVEIRA BONFÁ



PROF. DR. FÁBIO
BISCEGLI JATENE



PROF. DR. GIOVANNI
GUIDO CERRI



PROF. DR. LUIZ AUGUSTO
CARNEIRO D'ALBUQUERQUE

MEMBROS SUPLENTES



PROFA. DRA. ANA CLÁUDIA
LATRONICO XAVIER



PROF. DR. EDIVALDO
MASSAZO UTIYAMA



PROF. DR. GILBERTO LUIS
CAMANHO



PROFA. DRA. LINAMARA
RIZZO BATTISTELLA



PROF. DR. PAULO MARCELO
GÊHM HOFF



PROF. DR. UENIS
TANNURI



PROF. DR. WAGNER
FARID GATTAZ

DIRETORIA CLÍNICA



PROFA. DRA. ELOISA SILVA
DUTRA DE OLIVEIRA BONFÁ
DIRETORA CLÍNICA



PROF. DR. EDIVALDO
MASSAZO UTIYAMA
VICE-DIRETOR CLÍNICO

SUPERINTENDÊNCIA



ENG. ANTONIO JOSÉ
RODRIGUES PEREIRA
SUPERINTENDENTE



DRA. ELIZABETH
DE FARIA
CHEFE DE GABINETE

FUNDAÇÕES DE APOIO



PROF. DR. FLAVIO FAVA
DE MORAES
**DIRETOR GERAL DA FUNDAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA**



PROF. DR. JOSÉ OTÁVIO COSTA
AULER JÚNIOR
**VICE-DIRETOR GERAL DA FUNDAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA**



DR. PAULO EDUARDO MOREIRA
RODRIGUES DA SILVA
**DIRETOR PRESIDENTE
DA FUNDAÇÃO ZERBINI**



PROF. DR. CARLOS
ALBERTO PASTORE
**VICE-DIRETOR PRESIDENTE
DA FUNDAÇÃO ZERBINI**

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) é responsável pela formulação da Política Estadual de Saúde e de suas diretrizes, norteadas pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que tem como propósitos promover a saúde priorizando as ações preventivas, democratizando as informações relevantes para que a população conheça seus direitos e os riscos à sua saúde.

A SES-SP é também responsável pela articulação e pelo planejamento de ações desenvolvidas pelos 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS) distribuídos pelo Estado, além de administrar três fundações: a do Remédio Popular (FURP); a Oncocentro de São Paulo (FOSP); e a Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo.

A Pasta possui também uma rede própria de 100 hospitais e 61 Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs). Também ligado à SES-SP está o Instituto Butantan, um dos maiores centros de pesquisa biomédica da América Latina e o principal produtor de imunobiológicos do Brasil, responsável por grande porcentagem da produção de soros hiperimunes e grande volume da produção nacional de antígenos vacinais, que compõem as vacinas utilizadas no PNI (Programa Nacional de Imunizações) do Ministério da Saúde. O Butantan também é o responsável por uma das principais vacinas contra COVID-19 em utilização no Brasil.

Outras atividades igualmente importantes, também alvo constante de atenção do SUS, devem ser destacadas, como o controle da ocorrência de doenças, seu aumento e propagação, desenvolvidas principalmente pela Vigilância Epidemiológica, o controle da qualidade de medicamentos, exames, alimentos, higiene e adequação de instalações que atendem ao público, área de atuação da Vigilância Sanitária, e o controle de endemias no território paulista.



“O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP tem um papel fundamental no Sistema Único de Saúde de São Paulo, sendo referência no Brasil em ensino, pesquisa e assistência.

Durante a pandemia de COVID-19, o HCFMUSP agiu rápido e montou uma verdadeira operação de guerra para atender os pacientes em um momento tão crítico da nossa história. Em tempo recorde aumentou a capacidade de leitos e realizou um trabalho incansável com o objetivo único de salvar vidas. Além de desempenhar um papel brilhante na assistência à população, auxiliou diretamente na formulação e execução de políticas públicas de combate à pandemia em São Paulo com participação no Centro de Contingência do Coronavírus e no Comitê Científico do Estado.

O hospital também foi essencial em um momento que ficará marcado nestes últimos dois anos, que foi o pontapé inicial da vacinação de COVID-19 no Brasil, quando em 17 de janeiro de 2021 vacinamos a primeira brasileira de São Paulo.

Com a redução de casos e o controle da pandemia, o HCFMUSP assume um outro importante papel na retomada da assistência de outras especialidades. Temos a tranquilidade de podermos contar com a excelência do corpo clínico e demais profissionais do Hospital das Clínicas no SUS de São Paulo”

Dr. Jeancarlo Gorinchteyn
Secretário de Estado da Saúde

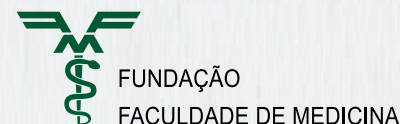


SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Saúde

FUNDAÇÕES DE APOIO

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA



A Fundação Faculdade de Medicina (FFM) foi criada em 1986, por ex-alunos da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), a fim de contribuir com as atividades do Sistema FMUSP-HC. Desde o início, os objetivos estatutários da FFM se respaldam no apoio ao ensino, pesquisa e assistência à saúde na Faculdade de Medicina da USP e no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP), além da preservação do patrimônio do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC), da FMUSP.

As atividades da Fundação estão associadas às decisões do Conselho Curador e Conselho Consultivo da FFM; do Conselho Deliberativo e Comissão de Planejamento e Controle do HCFMUSP; e da Congregação e Conselho Técnico Administrativo da FMUSP.

Além disso, a Fundação Faculdade de Medicina submete-se aos rigorosos controles da Curadoria de Fundações do Ministério Público de São Paulo, dos Tribunais de Contas do Estado e do Município e de auditoria externa independente.

Para a efetiva execução dos objetivos estatutários, a FFM desenvolve, apoia, gerencia e mantém centenas de projetos de assistência integral à saúde, assistenciais, institucionais, de pesquisa, de estudos clínicos e de políticas de saúde, por meio de convênios nacionais e internacionais, com a contratação de pesquisadores e profissionais alocados diretamente nas pesquisas, além da aquisição de materiais e equipamentos.

Ao longo dos anos, a Diretoria da Fundação tem enfrentado, com seriedade e competência, todas as dificuldades pelas quais o país vem passando, mantendo a FFM sólida e estável. Este ano, em especial, em que o setor da saúde passou por tanta dificuldade, a atuação foi imprescindível para auxiliar os hospitais sob sua gestão durante a pandemia de COVID-19.

A Fundação Faculdade de Medicina já foi considerada pela Curadoria de Fundações do Ministério Público de São Paulo como uma das mais distintas fundações, entre as mais de 300 existentes na capital.

FUNDAÇÃO ZERBINI



A Fundação Zerbini (FZ) atua há 43 anos de forma participativa e cooperativa no suporte e apoio a uma das mais reconhecidas instituições públicas de saúde, o Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (InCor-HCFMUSP).

Seu propósito é impulsionar as realizações e a evolução constante do InCor, contribuindo para levar a excelência conquistada diariamente por seus colaboradores a toda sociedade. As atividades da FZ estão voltadas para garantir apoio técnico, administrativo, operacional e financeiro ao Instituto do Coração, em suas inúmeras e diversificadas atividades na assistência, no ensino e na pesquisa.

O biênio 2020/2021 constituiu um dos períodos mais conturbados da nossa trajetória. Os percalços causados pela COVID-19 afetaram nosso dia a dia, as rotinas de trabalho, o planejamento de ações e, acima de tudo, a maneira de nos relacionarmos. Tivemos que unir, ainda mais, o conhecimento e a experiência dos profissionais, com o propósito de estudar as condutas a serem adotadas, para que a assistência, o ensino e, principalmente, a pesquisa, pudessem continuar gerando conhecimento, inovação e resultados positivos em ações integradas com o InCor.

A FZ buscou também soluções para manter a operação plena, administrada e controlada, apesar das dificuldades apresentadas. Sem dúvida, um enorme aprendizado para a instituição e seus aproximadamente 3.600 colaboradores. Neste período, o empenho principal foi o de garantir que os profissionais tivessem as melhores condições possíveis de trabalho, para atender os pacientes com qualidade e segurança. A equipe FZ buscou criar novos modelos de atendimento, estabelecer parcerias, renegociar contratos, desenvolver estratégias para campanhas de doação, criando um rigoroso controle de despesas. Iniciou ações para adequação da estrutura assistencial e administrativa, sempre com foco nas oportunidades de aprimoramento profissional, tecnológico e de melhoria nos resultados financeiros para a construção de um futuro sustentável e melhor. Certamente, tudo aquilo que temos de bom se fortaleceu e servirá de alicerce para construirmos um futuro melhor.



MISSÃO

Ser instituição de excelência, reconhecida nacional e internacionalmente em ensino, pesquisa e assistência.

VALORES

- ÉTICA
- HUMANISMO
- RESPONSABILIDADE SOCIAL
- PLURALISMO
- PIONEIRISMO
- COMPROMISSO INSTITUCIONAL



HISTÓRIA DE EXCELÊNCIA

O Governo de São Paulo e a Fundação Rockefeller assinaram, em 1915, um acordo para a construção da sede da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Fazia parte deste convênio a construção de um hospital-escola, que tinha como objetivo o aprimoramento dos estudantes e a assistência médica gratuita à população carente da capital e do interior.

A pedra fundamental do prédio da Faculdade de Medicina foi lançada em 25 de janeiro de 1928. Sua inauguração aconteceu em 15 de março de 1931, na antiga Estrada do Araçá, hoje avenida Dr. Arnaldo.

A construção do Hospital das Clínicas foi iniciada em 1938 e sua inauguração se deu em 19 de abril de 1944. Desde então, vem avançando e consolidando-se como referência no tratamento de doenças de alta complexidade e também nos campos do ensino, da pesquisa, da assistência e da inovação.





LINHA DO TEMPO

1912

criação da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, sob a direção de Arnaldo Vieira de Carvalho

1915

para a edificação da sede da Faculdade de Medicina foi firmado convênio entre o governo do estado e a Fundação Rockefeller

1931

inauguração da atual sede da Faculdade de Medicina, em Pinheiros, São Paulo



1976

inauguração do Instituto da Criança "Prof. Dr. Pedro de Alcântara"

1975

criação dos laboratórios de Investigação Médica (LIMS) e do Instituto de Medicina Física e Reabilitação – Unidade Vila Mariana

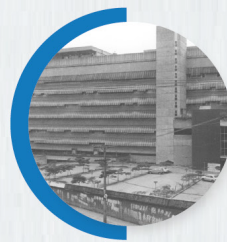
1972

inauguração do Prédio da Administração "Prof. Dr. Benedicto Montenegro"



1978

criação da Fundação Zerbini



1982

abertura do Centro de Convenções Reboças

1977

inauguração do Instituto do Coração "Prof. Dr. Eurýclides de Jesus Zerbini"

1981

inauguração do Prédio dos Ambulatórios "Dr. Geraldo Silva Ferreira"

HC implementa Diretoria de Compliance



2018

HC implementa Comitê de Crise

2018

inauguração do Prédio Novo do Hospital Auxiliar de Suzano

2018

2015

criação do Centro de Inovação do HC – ICT

2017

inauguração do Centro de Atenção ao Colaborador (CEAC)

1934

FUNDAÇÃO DA
UNIVERSIDADE DE SÃO
PAULO (USP), À QUAL SE
VINCULOU A FACULDADE
DE MEDICINA



1944

INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL
DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE
MEDICINA DA USP – INSTITUTO
CENTRAL “DR. ADHEMAR
PEREIRA DE BARROS”

1952

INAUGURAÇÃO DO
INSTITUTO DE PSIQUIATRIA
“PROF. DR. ANTONIO
CARLOS PACHECO E SILVA”



1971

ABERTURA DO HOSPITAL
AUXILIAR DE COTOXÓ



1960

ABERTURA DO HOSPITAL
AUXILIAR DE SUZANO



1953

INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
“PROF. DR. FRANCISCO E. DE
GODOY MOREIRA”

CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO
FACULDADE DE MEDICINA

1986



1994

INAUGURAÇÃO
DO INSTITUTO DE
RADIOLOGIA

2008

INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO
DO CÂNCER DO ESTADO DE
SÃO PAULO “OCTAVIO FRIAS
DE OLIVEIRA”

FMUSP COMPLETA
100 ANOS

2012

APROVAÇÃO DA LEI DA
AUTARQUIA DE REGIME
ESPECIAL PARA O HCFMUSP

2011

ABERTURA DA ESCOLA
DE EDUCAÇÃO
PERMANENTE (EEP)

2009

INAUGURAÇÃO DA UTI
DO 11º ANDAR DO
INSTITUTO CENTRAL

2019

**HCFMUSP É REFERÊNCIA
NO ENFRENTAMENTO DA
PANDEMIA DE COVID-19**

2020/2021



HCFMUSP CONTRA A COVID-19: UM GIGANTE NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

ICHC EXCLUSIVO PARA ATENDIMENTO A PACIENTES COM COVID-19

Com a ativação do Comitê de Crise ainda em janeiro e em resposta ao crescimento da pandemia, especialmente em São Paulo, no dia 23 de março de 2020 o HCFMUSP isolou seu maior instituto, o Central, com 900 leitos, para que ficasse exclusivamente dedicado ao atendimento de COVID-19. Esse processo envolveu a transferência de pacientes e serviços (unidades de internação e de emergência) para os demais institutos do complexo e, desta forma, foi possível manter o atendimento às patologias terciárias não relacionadas à COVID-19 naqueles considerados, então, como de baixa exposição. O impacto desta mobilização foi muito grande, exigindo o deslocamento do atendimento de emergências para outros três institutos e para o Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP), com maior impacto no Instituto do Coração (InCor), que adaptou sua Emergência Especializada em Cardiologia e Pneumologia para uma Emergência Geral, acomodando a maioria das demais especialidades médicas.

Um dos aspectos mais desafiadores foi a expansão da capacidade de leitos de UTI, que saiu de 94 para 300 leitos em dois meses. Diversos aspectos de infraestrutura precisaram ser contornados e o processo foi extremamente difícil e trabalhoso, pois na época havia escassez de insumos e equipamentos hospitalares.

A ampliação de rede de gases e suporte elétrico, a logística de compra e distribuição de insumos e equipamentos de proteção individual foram destaques no processo de organização, liderados pela Superintendência.

Ainda, num momento em que havia escassez de profissionais para o atendimento do paciente, foi possível contar com importantes parcerias para trazer anestesiologistas externos, disponíveis devido à redução de procedimentos eletivos, além das empresas e hospitais privados, que contribuíram financeiramente e com suas equipes para possibilitar essa expansão.

As enfermarias e UTIs COVID-19 foram organizadas em equipes de médicos com residentes, plantonistas e assistentes, inclusive de especialidades não relacionadas diretamente com a doença. No atendimento, trabalharam médicos das áreas cirúrgicas, clínicas, pediátricas, psiquiátricas e

Mais de 600
dias de combate
à COVID-19 no
HCFMUSP

Expansão da
capacidade de leitos
de UTI, que saiu de
94 para 300 leitos
em dois meses



obstétricas, além de residentes, que ajudaram e foram fundamentais para o funcionamento em larga escala do hospital.

Como resultado da mobilização do HCFMUSP, no pico da primeira onda da pandemia, o departamento de emergência chegou a receber 60 pacientes por dia, quase todos com destino para as UTIs. Até dezembro de 2020, foram mais de seis mil internações relacionadas à COVID-19, a maior parte de pacientes graves, com passagem por UTI e altas taxas de ventilação mecânica e hemodiálise. O isolamento do ICHC permitiu também a manutenção de uma parcela significativa do atendimento não-COVID-19, como procedimentos cirúrgicos, que se mantiveram em funcionamento nos institutos de baixa exposição.

Este projeto só foi possível com a colaboração, dedicação e profissionalismo dos mais de sete mil colaboradores da linha de frente e dos 13 mil das áreas de baixa exposição, além dos profissionais do HU-USP.



LEITOS COVID-19 NO INCOR E NO HAS

Além do ICHC, outros institutos do complexo foram essenciais no atendimento a pacientes COVID-19, ao contarem com leitos exclusivos para a doença. Somente no Instituto do Coração (InCor), especialmente a partir do segundo semestre de 2020, foram 45 leitos de enfermaria e 50 de UTI disponibilizados para pacientes encaminhados pela Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS) da Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) e pelo Complexo Regulador Municipal (CRUE) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS-SP).

Para ajudar a suprir a demanda da região do Alto Tietê, na Grande São Paulo, a partir de um convênio com a SES-SP, o novo prédio do Hospital Auxiliar de Suzano (HAS) disponibilizou 20 leitos de enfermaria para pacientes com diagnóstico suspeito ou confirmado da doença. Todos os pedidos de internação ou transferência para esta unidade, que segue dedicada exclusivamente para o atendimento de pacientes com coronavírus, também são realizados por meio da CROSS.

TELECONSULTORIA UTI COVID-19

Em abril de 2020, o InCor desenvolveu um projeto pioneiro de teleconsultoria com apoio da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (RNP/MCTI) e InovaInCor, com a finalidade de aplicar o protocolo mais avançado para o tratamento de pacientes com doenças respiratórias graves decorrentes do novo coronavírus na rede de hospitais públicos da SES-SP.

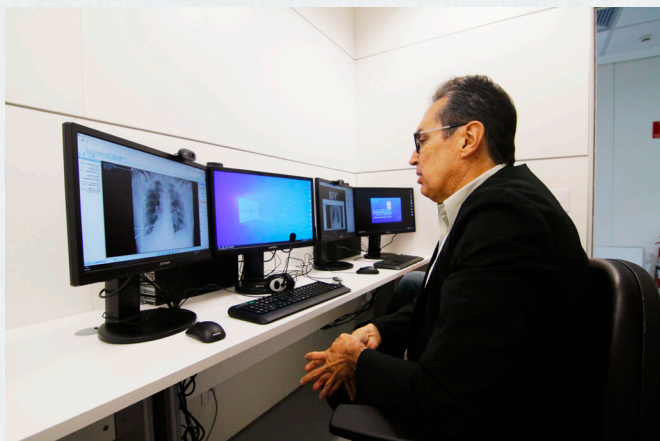
Por meio do projeto, os especialistas do Hospital das Clínicas, liderados pela equipe de pneumologia do Instituto do Coração, discutiram casos de COVID-19 graves em tempo real, por meio de videoconferências, com outros hospitais da rede pública estadual, além de promoverem a capacitação de profissionais de saúde.

Em todo o Estado, já foram realizados mais de 10 mil atendimentos, em mais de 30 hospitais do interior, do litoral e

já foram realizados mais de 10 mil atendimentos em teleconsultoria



da Grande São Paulo, e mais de 14 mil profissionais já foram treinados em protocolos para atendimento em UTI, entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e fisioterapeutas, no manejo do paciente grave a partir de um protocolo de procedimentos validados pela Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo e pelo Centro de Contingência do Coronavírus do Governo do Estado de São Paulo.



CURSOS DE CAPACITAÇÃO COVID-19

Ciente do seu papel social e educacional, a Escola de Educação Permanente (EEP) elaborou cursos, vídeos e tutoriais gratuitos para auxiliar profissionais de saúde no enfrentamento ao novo coronavírus, tendo o seu desempenho fortalecido, a partir de 2020, pelas atividades a distância, conseguindo capacitar mais de 165 mil alunos durante a pandemia.

No total, foram oferecidos 33 cursos

Mais de 165 mil alunos realizaram cursos da EEP durante a pandemia



gratuitos, sendo que quatro deles foram destinados aos profissionais de saúde em geral, somando 66,7 mil inscritos e mais de 130 mil acessos únicos aos vídeos e tutoriais desenvolvidos sobre protocolos COVID-19; cinco deles foram elaborados em 2021 para o projeto COVID-SES (Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo), alcançando 2,6 mil inscritos; quatro fizeram parte do projeto COVID-MS (Ministério da Saúde), com 288 inscritos; sete foram desenvolvidos para profissionais do complexo e para o público geral, alcançando 37,2 mil alunos; 13 foram destinados aos profissionais e residentes do complexo, alcançando 22,2 mil inscritos.

Além disso, a EEP também ofereceu treinamentos práticos e simulados gratuitamente para os colaboradores do complexo, conseguindo treinar 785 profissionais da área da saúde.

TESTAGEM DE VENTILADORES MECÂNICOS

Em junho de 2020, engenheiros clínicos do Hospital das Clínicas participaram de uma força-tarefa realizada no Centro de Convenções Rebouças, com o objetivo de montar e testar cerca de 2.500 respiradores comprados da China e da Turquia pelo Governo do Estado de São Paulo. Posteriormente, os aparelhos foram distribuídos para outros hospitais da rede pública, a fim de auxiliar o tratamento de pacientes que necessitavam de ventilação mecânica em Unidades de Terapia Intensiva de todo o Estado.

montagem e testagem de cerca de 2.500 respiradores



Mais de 130 mil acessos únicos aos vídeos e tutoriais





CENTRO DE PESQUISA COORDENADOR DOS ESTUDOS CLÍNICOS DA CORONAVAC

O HCFMUSP teve o seu Centro de Pesquisas Clínicas como coordenador dos demais centros no Brasil para os estudos clínicos da CoronaVac, vacina contra a COVID-19 desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac, em parceria com o Instituto Butantan. No Hospital das Clínicas foram recrutados mais de 600 voluntários entre os meses de julho e dezembro de 2020. Assim que a vacina teve a sua eficácia comprovada e o uso emergencial foi aprovado pela Anvisa, em janeiro de 2021, todos os voluntários foram convocados para abertura do teste duplo-cego; e os que tomaram placebo receberam as duas doses da CoronaVac.



MUTIRÃO DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

O HCFMUSP foi o primeiro hospital a iniciar a campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil. As primeiras aplicações da vacina CoronaVac aconteceram no mesmo dia da aprovação do seu uso emergencial pela Anvisa, em 17 de janeiro de 2021, em um evento no Centro de Convenções Rebouças.

Primeiro hospital a iniciar a campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil



O Hospital das Clínicas ainda montou uma megaoperação para imunizar os seus mais de 20 mil colaboradores com cadastro ativo de trabalho. O primeiro mutirão aconteceu entre os dias 18 e 21 de janeiro, para aplicação da primeira dose, e entre os dias 14 a 16 de fevereiro, para a segunda dose.

Além disso, a vacinação em massa no HCFMUSP permitiu que fosse possível realizar um estudo de efetividade da CoronaVac entre os colaboradores vacinados com o imunizante no complexo.



ESTUDO DE EFETIVIDADE DA CORONAVAC ENTRE COLABORADORES DO HCFMUSP

O Hospital das Clínicas realizou um estudo, acompanhando os casos sintomáticos de funcionários nas semanas seguintes ao início da imunização, e os comparou com a curva de casos observada no município de São Paulo no mesmo período.

Foi possível observar que o número de casos registrados no HCFMUSP após a vacinação não acompanhou a tendência de crescimento exponencial da doença observado na capital paulista, no auge da segunda onda da pandemia, em que a variante Gamma (P.1) era predominante.

Em 2020, antes de haver vacina disponível, as ocorrências de COVID-19 mantiveram o mesmo padrão, tanto no Hospital das Clínicas quanto no município de São Paulo. Já na segunda semana, após a aplicação da segunda dose, foi observada uma efetividade estimada de 50,7% da CoronaVac entre os colaboradores vacinados. Na quinta semana, a efetividade estimada alcançada foi de 73,8%.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE COVID-19

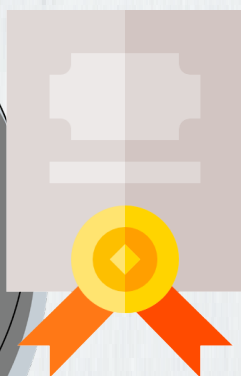
Atestando o grande envolvimento de grupos de pesquisa do Sistema FMUSP-HC na busca de novos dados sobre a COVID-19, foram publicados mais de 200 artigos científicos em periódicos internacionais sobre esta nova doença, no período compreendido entre 2020 e 2021, abordando múltiplas vertentes do conhecimento.

Além disso, no contexto da operação inédita que transformou o Instituto Central do HCFMUSP em polo assistencial do SUS, a Diretoria Executiva dos Laboratórios de Investigação Médica (LIMs) do complexo esteve envolvida na gestão de diversas iniciativas institucionais de apoio logístico e de infraestrutura para pesquisas sobre a COVID-19.

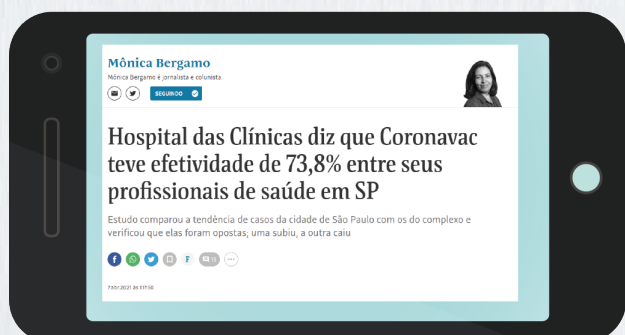
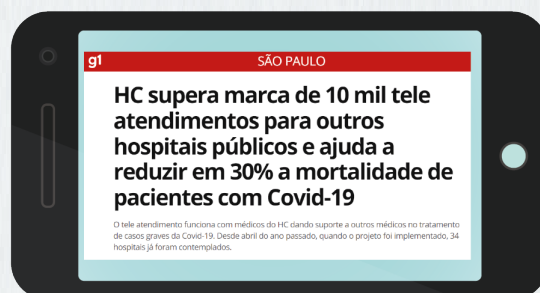
As iniciativas incluíram a organização de banco de dados das admissões hospitalares para uso em pesquisas, coleta e armazenamento de amostras biológicas para o biobanco do Instituto de Medicina Tropical (IMT) para estudos futuros (sob a guarda da Divisão de Laboratório Central do HCFMUSP), e o desenvolvimento de um programa de avaliações científicas de seguimento dos pacientes internados com a doença no Hospital das Clínicas realizadas de forma cooperativa e integrada por vários grupos de pesquisa. Múltiplas análises destes dados estão em andamento, com a expectativa de que vários artigos relatando novos achados sobre a COVID-19 serão publicados em breve.

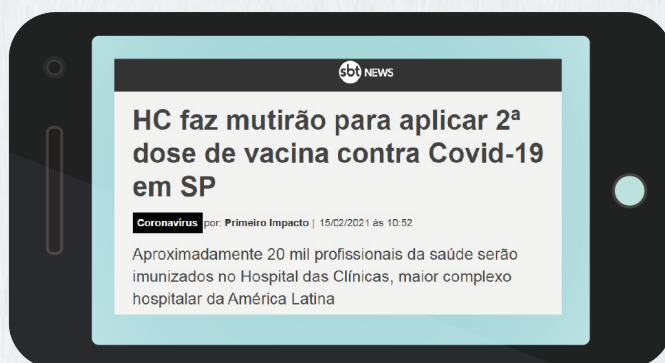
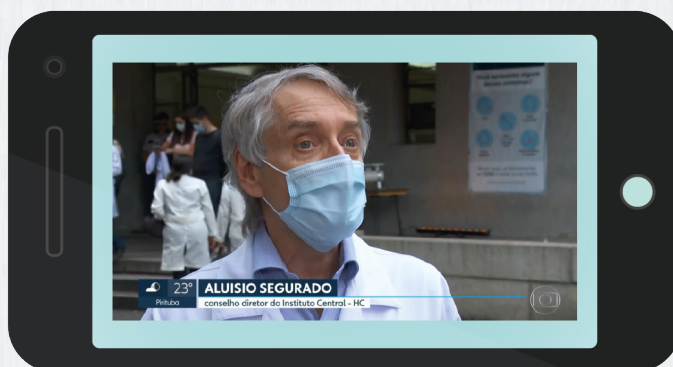


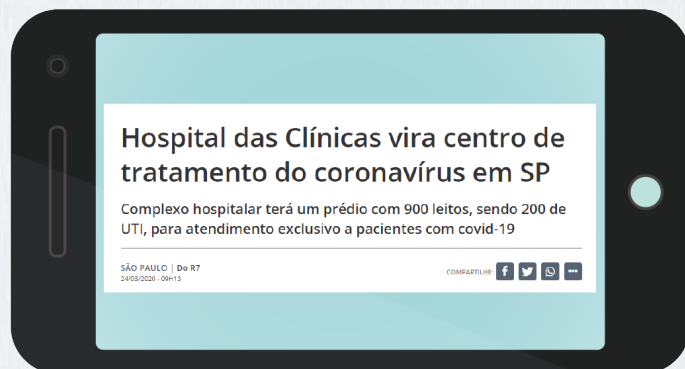
Foram publicados
mais de 200
artigos científicos
em periódicos
internacionais



REPERCUSSÃO NA MÍDIA

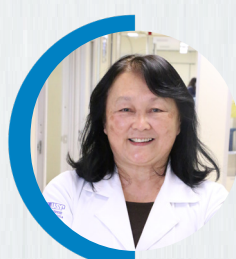
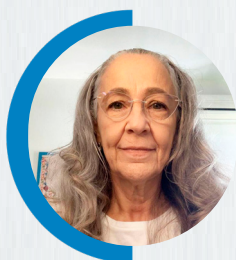






GESTÃO CLÍNICA





QUALIDADE CLÍNICO-ASSISTENCIAL

MOBILIZAÇÃO DO COMITÊ DE CRISE NO COMBATE À PANDEMIA

Para se planejar diante do surgimento da epidemia da COVID-19, que, à época, ainda era limitada à região da China, o Comitê de Crise do HCFMUSP ativou o seu plano de desastres em 29 de janeiro de 2020 e iniciou a coordenação das equipes para uma eventual chegada da doença ao Brasil, o que se confirmou meses depois. Deste modo, em abril de 2020, o hospital teve condições e recursos para se tornar referência no atendimento aos casos graves na primeira onda em São Paulo, isolando o Instituto Central com cerca de 900 leitos exclusivos para COVID-19.

O Comitê de Crise do HCFMUSP foi definido em 2013 e adota um protocolo baseado no *Hospital Incident Command System* (HICS). Seu acionamento ocorre em situações de desastre ou nas quais se prevê que a demanda para o hospital vai superar em muito a capacidade da oferta de serviços de saúde que é disponibilizada de forma rotineira.



COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)

A CCIH atuou na pandemia com a elaboração de protocolos de prevenção de transmissão de COVID-19 e treinamento intensivo de todos os profissionais. Isto foi especialmente desafiador porque pouco se conhecia sobre a doença e sua prevenção. Além disso, a CCIH trabalhou na elaboração de diretrizes de tratamento, que foram atualizadas à medida que a doença foi sendo desvendada. A maior preocupação foi com a segurança dos profissionais e dos pacientes internados.

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (NUVE)

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NUVE) manteve a atenção aos agravos de notificação compulsória dentre os atendimentos do HCFMUSP e teve participação importante na resposta à pandemia e a outros problemas de saúde pública. Antes da pandemia, o NUVe notificava cerca de 270 agravos por mês, número que aumentou expressivamente com a COVID-19. No pico da primeira onda, em maio de 2020, o NUVe chegou a notificar 3,3 mil casos. Ao participar do Comitê de Crise, o NUVe colaborou para as tomadas de decisão com embasamento técnico epidemiológico e desenvolveu um relatório periódico que comunica, de forma empática e efetiva, as informações mais importantes sobre os dados da COVID-19, na instituição, para a Diretoria Clínica. Além disso, o NUVe colabora com a atualização do Censo COVID-19 da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Outras ações relacionadas à pandemia são a colaboração com grupos de pesquisa e a vigilância sentinela de eventos adversos de vacinas contra o coronavírus, em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e com o Ministério da Saúde.



NÚCLEO TÉCNICO E CIENTÍFICO DE HUMANIZAÇÃO

O principal empreendimento do Núcleo Técnico e Científico de Humanização no período de 2020 e 2021 foi o programa “Cuidar de Todos com Humanização” no enfrentamento da pandemia de COVID-19. O programa envolveu diversos projetos e ações de humanização voltados a pacientes e familiares, profissionais da saúde da linha de frente e informações para o público externo, dentre os quais se destacam: visita remota, conectando pacientes e familiares; acolhimento do familiar no óbito; cuidados psicológicos para os colaboradores do ICHC, por meio de gerenciamento de doações, criação

de grupos de apoio de saúde mental e atividade física na Atlética da FMUSP; registro e documentação em foto e vídeo do cuidado aos pacientes; e criação de uma página no *site* do HCFMUSP com informações sobre a COVID-19, projetos do Hospital das Clínicas e informações a pacientes.

CUIDADOS PALIATIVOS

Durante a pandemia, enxergamos diversas oportunidades de ação, pactuadas com o Comitê de Crise: o Grupo de Cuidados Paliativos manteve o atendimento na área não-COVID-19 e destinou quase 70% da sua equipe para o atendimento da área COVID-19 (interconsulta e enfermagem, totalizando 500 pacientes atendidos). Além disso, foi responsável pelo projeto e fase piloto de comunicação por videochamadas, com o apoio de 40 *tablets* e 50 celulares doados. Desenvolveu um protocolo de encaminhamento aos cuidados paliativos e controle de sintomas, com a criação de um canal de comunicação de apoio às equipes com funcionamento 24 horas por dia. Outra ação de destaque foi o atendimento a familiares enlutados e suporte a profissionais do grupo.

COMISSÃO DE ÉTICA PARA AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA (CAPPESQ)

A Comissão de Ética para Avaliação de Projetos de Pesquisa (CAPPesq) é integrada por 74 membros, que se reúnem quinzenalmente. Foram avaliados 1.198 projetos no ano de 2020 e 908 até setembro de 2021.

Mais de 2 mil
projetos de pesquisa
avaliados no biênio
2020/2021



INFORMÁTICA MÉDICA

O sistema de Mapa de Leitos, ferramenta de gestão consolidada na instituição, foi aprimorado em 2020. Com a pandemia, o exame de COVID-19 passou a ser condição obrigatória para definição do local de internação do paciente. Por isso, no primeiro semestre, a Diretoria Clínica e o Núcleo Especializado de Tecnologia da Informação (NETI) desenvolveram uma versão com informações de exames de COVID-19 do paciente.

Outra ação desenvolvida por causa da pandemia, foi a notificação das equipes assistenciais para o Núcleo de Vigilância Epidemiológica, por meio de formulário do prontuário eletrônico. A iniciativa, voltada para a notificação de casos suspeitos ou confirmados da doença, deve ser ampliada para os demais agravos de notificação compulsória, evitando o trânsito de documentos impressos.

Com o objetivo de organizar a alocação de recursos para pacientes críticos, foram implantados critérios para priorização de vaga de UTI para pacientes internados no ICHC (após aprovação da Comissão de Ética Médica e Comitê de Bioética). As recomendações foram realizadas com base no Parecer 2.056/2016, do Conselho Federal de Medicina, que regulamenta as admissões em Unidades de Terapia Intensiva, e em algoritmo para auxiliar decisões de triagens em Unidades de Terapia Intensiva, desenvolvido no HCFMUSP, publicado em 2016 e em 2019 (Ramos JG, 2016 e Ramos JGR, 2019). Incorporado ao sistema eletrônico do paciente, o protocolo evita a discriminação dos pacientes baseada apenas em parâmetros unitários (tais como idade, doenças prévias) e permite uma avaliação mais completa, levando em conta os possíveis desfechos e o real benefício ofertado. O algoritmo é uma ferramenta de suporte à decisão para orientar a equipe médica.

MÓDULOS ASSISTENCIAIS INTEGRADOS

A reposição de recursos humanos tem sido um desafio na instituição nos últimos anos. Um novo modelo se fez necessário para que novos recursos pudessem ser aplicados de uma forma inovadora, claramente vinculada a um aumento da produção institucional, favorecendo assim tanto a assistência quanto o ensino e permitindo a sua gestão por meio de indicadores de produção. Assim, foi desenvolvido o conceito dos Módulos Assistenciais Integrados, que é uma estratégia para que esses novos recursos sejam aplicados de forma a ampliar

áreas de assistência capazes de abranger os diferentes passos do paciente em sua internação. As principais premissas são que os módulos de cada instituto compreendam diversas especialidades e que sigam um dimensionamento de pessoas de diferentes categorias profissionais, otimizado para o espaço físico disponível e seguindo uma padronização institucional. Os diferentes institutos já planejaram, validaram e ajustaram seus projetos com as equipes da Diretoria Clínica (Gestão Assistencial Corporativa) e da Superintendência (Núcleo de Estratégia e Operações), o que permitirá o início imediato das contratações para seu funcionamento, tão logo haja liberação do recurso para tal.

PARCERIA DE ENSINO ENTRE O HCFMUSP E O HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS

A parceria teve início em 2019, com algumas frentes de trabalho, sendo uma delas a residência multiprofissional. Recebemos no HCFMUSP, para estágio prático, 130 residentes dos oito programas do Sírio Libanês. Em contrapartida, o Sírio Libanês ofereceu o curso Processos Educacionais em Saúde para a equipe multiprofissional do Hospital das Clínicas, com a participação de 65 profissionais. O objetivo geral do curso é aperfeiçoar a formação de trabalhadores para atuarem como preceptores e tutores para o SUS em residências (médica e multiprofissional), visando a reorientação articulada dos modelos de formação, no sentido da ampliação da qualidade.

REVISTA CLINICS

O Fator de Impacto da *Clinics*, revista científica oficial da Faculdade de Medicina da USP e do Hospital das Clínicas, é de 2.365, conforme publicado pelo *Journal Citation Reports* (JCR) - métricas referentes a 2020.

Este é o Fator de Impacto mais alto alcançado pela revista até hoje e, com isso, a *Clinics* se posiciona entre as 10 revistas brasileiras de maior impacto do JCR e assume o primeiro lugar em medicina geral e interna.

Revista Clinics:
primeiro lugar em
medicina geral e
interna

COMITÊS DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS

Os núcleos técnico-científicos e seus respectivos comitês técnicos respondem à Diretoria Clínica e discutem, definem e acompanham as normas técnicas junto aos institutos nas suas áreas específicas.

No biênio 2020/2021, algumas das ações realizadas foram:

- **Comitê de Integração da Assistência de Enfermagem:** elaborou documentos de procedimentos operacionais padrão e protocolos assistenciais, padronização da Sistematização da Assistência de Enfermagem no sistema MV e iniciou a primeira especialização em Estomatologia com participação de todos os institutos. Em 2020, a enfermagem do HCFMUSP auxiliou o Comitê de Crise durante a pandemia em várias frentes de trabalho, visando garantir a segurança e qualidade da assistência.

- **Comitê Assistencial Técnico Científico de Psicologia:** organizou a assistência psicológica nos institutos durante a pandemia e as atividades de ensino e pesquisa em Psicologia e Neuropsicologia; realizou discussões sobre a saúde mental dos colaboradores do HCFMUSP, com participação efetiva no Programa COMVC-19 e na organização do primeiro simpósio multiprofissional realizada pela Diretoria Clínica.

- **Comitê de Assessoria Técnico-Científica de Fonoaudiologia:** tem atuação multidisciplinar e multisetorial, promoveu e integrou ações da Fonoaudiologia no Hospital das Clínicas voltadas à assistência, ensino e pesquisa, visando à atenção integral à saúde especializada.

- **Comissão de Integração de Assistência Farmacêutica:** coordenou o Projeto Rastreabilidade de Medicamentos Saída Paciente, participou das ações e medidas realizadas na pandemia da COVID-19, elaborou o diagnóstico para reestruturação do atendimento ao Paciente Ambulatorial HCFMUSP, reestruturou o fluxo dos medicamentos dos Componentes da Assistência Farmacêutica e participou do Projeto Saúde Digital.

- **Comitê Assistencial Técnico-Científico e Administrativo de Nutrição:** realizou reuniões técnico científicas com temas de nutrição clínica e reuniões de análise crítica dos indicadores comparativos de nutrição do complexo. Atualizou os descritivos das fórmulas infantis, implantou o projeto de rastreabilidade dos materiais com

a nutrição enteral em sistema fechado, e discutiu meios de minimizar o uso de descartáveis e substituir o uso dos alimentos ultraprocessados por minimamente processados no HCFMUSP, incluindo o Centro de Desenvolvimento de Educação infantil (CEDEI).

- **Comitê Assistencial e Técnico Científico de Fisioterapia:** tem por finalidade, mediante atuação profissional específica, promover as ações de Fisioterapia no Hospital das Clínicas, voltada à atenção integral à saúde, ao ensino e pesquisa, além de assessorar e representar os interesses da Fisioterapia junto às instâncias do HCFMUSP. O CAFIS vincula-se à Coordenação das Atividades Assistenciais da Diretoria Clínica.

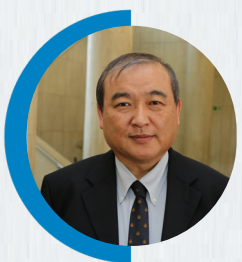
- **Comitê Assistencial Técnico Científico em Odontologia Hospitalar:** preocupou-se em elaborar e padronizar um protocolo de Biossegurança Odontológica Institucional, para proporcionar assistência segura na realização dos tratamentos odontológicos, assim como definir os grupos prioritários de pacientes e os procedimentos de eleição a serem realizados no período. O comitê elaborou diretrizes para a realização de teleconsulta para a identificação de possíveis urgências odontológicas e orientação do paciente em relação ao retorno ambulatorial, assim como diretrizes pertinentes à manutenção da saúde bucal.

COMPLIANCE

Na força-tarefa de enfrentamento à COVID-19, houve um auxílio direto à Humanização, com o lançamento de nova cartilha aos médicos, a integração do Comitê de Adequação à nova Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), além da participação nas cartilhas do Núcleo de Gestão de Pessoas (NGP) e da Escola de Educação Permanente (EEP), da disseminação de conhecimento, da recepção de denúncias e análise e elaboração de documentos.



GESTÃO CORPORATIVA





EFICIÊNCIA OPERACIONAL

ESTRUTURAÇÃO DE LEITOS PARA COVID-19

Em 2020, equipes de engenharia clínica dos institutos uniram esforços para realizar 7.242 movimentações de março a dezembro, todas rastreadas, na estruturação do Instituto Central para atendimento COVID-19. Uma das principais iniciativas foi a montagem de 48 leitos de UTI no 11º andar, em menos de 48 horas.

Ainda em 2020, foi estruturado o Laboratório de Engenharia Clínica, setor que tem o objetivo de internalizar os principais serviços metrológicos para equipamentos eletromédicos, atualmente executados por meio de contratação de mão de obra terceirizada. A expectativa é que o laboratório gere uma economia anual aproximada à instituição de R\$ 1,4 milhão.



CONTRATOS E LICITAÇÕES

Além da contextualização das atividades do Hospital das Clínicas à Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (da Lei nº 14133, de 2021), iniciou-se o uso da modelagem *Facilities*, que unificou os diversos contratos de serviço de apoio da instituição, incluindo,

entre eles, os dois de maior impacto financeiro: limpeza e manutenção predial. Este novo formato permitiu a otimização da equipe terceira, dos equipamentos e materiais relacionados à execução dos serviços, com vantagens operacionais, de gestão e financeiras, resultando em uma economia anual de R\$ 4,7 milhões.

SEGURANÇA INTEGRADA E INTELIGENTE

Iniciativa pioneira no setor hospitalar público, o Centro de Comando Operacional monitora o controle de acesso e permite a visualização, em tempo real, de todas as câmeras de segurança do complexo. O controle é realizado por equipe especializada e treinada para todos os tipos de intercorrências.

Por meio de 975 câmeras, sendo cinco *fisheye*; 103 catracas; 140 portas com controle de acesso; cinco totems de autoatendimento, *dashboard*, reconhecimento facial e análise forense, permite-se o monitoramento eficiente e inteligente do complexo, possibilitando aos operadores obter um maior índice na detecção de eventos e captação de sinistros, registrando evidências de modo ágil e confiável.

Monitoramento de 975 câmeras para segurança do complexo



POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO INTERNA

A Política de Comunicação e Matriz de Canais Internos, Pilares, Fluxos e Rede de Multiplicadores é um documento estratégico elaborado a partir do diagnóstico de comunicação interna, com vistas a promover as diretrizes e ações da comunicação corporativa, orientando o relacionamento da instituição com seus diversos públicos de interesse. A implantação da nova política trouxe o “Guia de Boas Práticas em Redes Sociais”, auxiliou na campanha da vacinação contra a *Influenza*, incentivou a realização de exames periódicos no Prédio da Administração e itinerantes, elaborou a identidade visual do aplicativo Portal do Paciente, criou o logo Saúde Digital, desenvolveu a identidade visual e a editoração eletrônica da Cartilha de *Compliance* para médicos e executou a padronização da identidade visual do CeAC.



GESTÃO DE PESSOAS

Como pontapé inicial para a implementação do serviço da qualidade nos processos, em 2020 foi implementado o Programa Gestão Ágil em Pessoas, que consiste na revisão, adequação, metas e implementação de ações de melhorias nos processos relacionados às pessoas. Os processos revistos em 2020 e 2021 foram: alocação de pessoas, férias, desligamento e pagamento.

Além disso, foi criada a Política Corporativa de Gestão de Pessoas, que reúne diretrizes institucionais para os processos no intuito de agregar, integrar, incentivar, acompanhar, desenvolver e manter pessoas, resultando na elaboração do tripé missão, visão e valores de gestão de pessoas para o complexo HCFMUSP.

Em 2020, foi iniciado o Programa Encontro com Lideranças para esclarecer, capacitar e auxiliar no dia a dia as lideranças do complexo nos processos de gestão de pessoas. Em média, foram capacitadas 50 lideranças por encontro nos temas: férias, banco de horas, saúde do colaborador, gestão do desempenho, alocação de pessoal, mediação de conflitos, comunicação e outros.

Já em 2021, foi lançado o programa Você Dialogando com o HC, com o objetivo de fortalecer as relações entre as pessoas por meio da escuta qualificada e do diálogo, mapear e atuar em ações, quando identificadas situações de conflito no ambiente de trabalho. Em média, são atendidos 20 casos por mês, por meio de mediadores indicados pelas Diretorias Executivas dos institutos.

PROGRAMA SP SEM PAPEL

Para eliminar o uso de papel tanto entre os órgãos da administração pública estadual quanto na relação do governo com os municípios e cidadãos, a Secretaria de Governo do Estado de São Paulo criou o Programa SP Sem Papel. Com o objetivo de trazer mais transparência, agilidade e eficiência, o projeto representa o fim de impressos que tramitam em pastas pelas repartições públicas, onde 3 mil toneladas de documentos, em média, são eliminadas por ano, após o cumprimento do seu prazo de guarda.

O Programa SP Sem Papel teve início operacional em todos os setores administrativos do Hospital das Clínicas em dezembro de 2020, quando 180 colaboradores foram designados pelas chefias para serem os multiplicadores e darem suporte aos demais colegas. Para os processos administrativos, o projeto tem por finalidade reduzir o consumo de papel, além de impactar a produtividade e aprovação dos documentos e padronizar os processos.

PLATAFORMA DE INTELIGÊNCIA HOSPITALAR (PIH)

Entre os anos de 2020 e 2021, o Hospital das Clínicas desenvolveu ações de otimização dos processos utilizando a Plataforma de Inteligência Hospitalar (PIH), um ambiente criado para disponibilizar informações corporativas interativas.

ESTRUTURAÇÃO DE PRIMEIRA BASE DE DADOS CONSOLIDADA DE COVID-19

Com a pandemia de COVID-19, a automação na coleta, consolidação e processamento de dados para suportar decisões imediatas com alto grau de assertividade foi essencial. Para conduzir esta operação, o HCFMUSP investiu em uma arquitetura de dados robusta, contemplando processos críticos e seus marcadores, os quais foram traduzidos em mais de 20 painéis para apoio às áreas estratégicas, táticas e operacionais, suportando decisões e apoiando a condução da linha de frente no combate à COVID-19. Este conjunto de dados soma hoje mais de 3GB dedicados ao tema, servindo também de base para que pesquisadores desenvolvessem os conhecimentos específicos e continuassem a construir ciência por meio da epidemiologia dos atendimentos no maior hospital da América Latina, numa situação extrema de pandemia.

O APRENDIZADO DE MÁQUINA COMO APOIO À GESTÃO ESTRATÉGICA

Com a revisão de dados e processos críticos alinhados às necessidades estratégicas da instituição, foram definidas provas de conceito de alto impacto para alta direção e os institutos onde, com destaque para a aplicação de Aprendizado de Máquina (*Machine Learning*), em parceria com o Núcleo Financeiro, nos processos de coleta e processamento de dados e apresentação do Demonstrativo dos Resultados do Exercício (DRE) con-

solidado.

Neste processo, mais de 20GB de dados são processados periodicamente por meio de algoritmos de *Machine Learning*, contendo movimentação de materiais, consumo, receitas, despesas fixas e variáveis de todo complexo HCFMUSP para apresentação de painéis estratégicos.

CENTRO DE CONVENÇÕES REBOUÇAS (CCR)

O Centro de Convenções Rebouças (CCR) foi um verdadeiro “celeiro da saúde” durante a pandemia. Uma megaoperação foi montada para evento do Governo de São Paulo em que a primeira brasileira foi vacinada no país, seguido do desafio de planejar e executar, em um curto espaço de tempo, a vacinação da primeira dose dos mais de 20 mil funcionários do HCFMUSP contra a COVID-19, respeitando as normas e protocolos sanitários, uma ação movida pela experiência, dedicação, engajamento e tecnologia da instituição.

Além disso, o CCR foi utilizado para elaborar uma grande linha de montagem de quase 2,5 mil ventiladores mecânicos. Os equipamentos foram recebidos, desembalados, montados, testados e liberados para o envio, auxiliando no combate à pandemia em outras instituições do Estado.

Diante desse cenário e com a proibição dos eventos presenciais, o Rebouças precisou se reinventar e inovou com a instalação pioneira de um estúdio para eventos virtuais. Com os protocolos sanitários, houve a necessidade de readequar a sinalização do prédio, o treinamento da equipe e a comunicação e orientação aos clientes sobre as novas exigências.

Ainda, está em processo final de ajustes e implementação no CCR o desenvolvimento do Sistema de Gestão Integrado *Totvs*, com a elaboração de processos, testes, homologação e treinamentos.



INFRAESTRUTURA E PARQUE TECNOLÓGICO

Instituto Central (ICHC)

- Obra de ampliação da UTI em um novo pavimento - 11º andar do ICHC - com a criação de 75 novos leitos e infraestrutura do Instituto Central, como energia solar, central de água quente, gases medicinais, enclausuramento de elevador de emergência e outros.
- Ampliação do 3º pavimento do Centro de Atendimento Médico. para implantação de 15 leitos e execução de Pronto Atendimento no térreo.
- Enfermaria da Gastroenterologia no 9º andar (Ala DS).
- Reforma para implantação da casa de apoio para pacientes do Programa de Nutrição Parenteral Doméstica e Transplante de Fígado.
- Reforma da Unidade de Terapia Intensiva do Trauma, 4º andar (Ala 4GS); Unidade de Internação da Geriatria, 6º andar (Ala AA), e Unidade de Internação da Reumatologia, e 8º andar (ALA DS).
- Adequações para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) para o Instituto Central, Prédio dos Ambulatórios e Centro de Atendimento Médico.

Prédio dos Ambulatórios (PAMB)

- Adequação completa de área física da Anatomia Patológica no 10º andar, com inclusão de automação de rotinas e equipamentos.
- *Retrofit* e adequação de quatro salas do Centro Cirúrgico e Recuperação Pós-Anestésica (RPA) - (9º andar): 1ª fase (quatro salas cirúrgicas, RPA e laboratório), com substituição total de infraestrutura, ampliação e redimensionamento das salas cirúrgicas com instalação de estativas. Ampliação dos leitos de RPA, de 13 para 26.
- Revitalização da creche, que recebeu nova pintura em toda sua área, mantendo as obras do artista plástico Gustavo Rosa; novo mobiliário; brinquedos; melhorias nos ambientes de atividade física e recreação; e sala de acolhimento para os educadores.

Centro de Convenções Rebouças (CCR)

- Adequações para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) para o Centro de Convenções Rebouças e Central de Distribuição de Medicamentos (CDM).

Hospital Auxiliar de Suzano (HAS)

- Obra de reforma, ampliação e adequação do prédio existente, com 100 leitos.

Hospital Auxiliar de Cotoxó (HAC)

- Construção do Complexo Hospitalar de Cotoxó, que irá abrigar o hospital de retaguarda do Hospi-

tal das Clínicas com 120 leitos e o Centro Colaborador para tratamento de doenças ligadas ao uso de álcool e drogas, com 80 leitos.

Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT)

- Reforma para adequação de acessibilidade de 32 sanitários.

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS (AVCB)

- Instituto de Medicina Física e Reabilitação - Vila Mariana;
- Centro de Convenções Rebouças;
- Instituto de Psiquiatria;
- Centro de Medicina Nuclear;
- Instituto do Câncer do Estado de São Paulo;
- Instituto da Criança e do Adolescente / Itaci.

EQUIPAMENTOS MÉDICOS

- Centro de Atenção ao Colaborador - 42;
- Engenharia Clínica Corporativa - 30;
- Hospital Auxiliar de Suzano - 786;
- Instituto Central - 14.262;
- Instituto da Criança e do Adolescente - 2.950;
- Instituto de Ortopedia e Traumatologia - 1.160;
- Instituto de Psiquiatria - 781;
- Instituto de Radiologia - 948;
- Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - 5.675;
- Instituto do Coração - 11.840;
- Instituto de Medicina Física e Reabilitação - 641

TOTAL: 39.115

INVESTIMENTO EM SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

PLANEJAMENTO PARA ATENDIMENTO COVID-19

O HCFMUSP se preparou intensamente e planejou detalhadamente sua participação no atendimento dos casos de COVID-19, como:

- **Habilitação de Leitos:** o Governo Federal possibilitou a habilitação imediata de novos leitos de UTI, em caráter emergencial e temporário, com o repasse de recursos financeiros.
- **Celebração de Convênios:** atendendo à solicitação do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria de Estado da Saúde, foram disponibilizados, por meio de convênio, leitos exclusivos de atendimento de pacientes com suspeita ou diagnóstico de doença por COVID-19 no ICHC, no InCor e no HAS.
- **Censo Estadual e Municipal:** para a transparência das informações e estatísticas relacionadas à COVID-19, o HCFMUSP vem contribuindo com o monitoramento diário, por meio do preenchimento do censo.
- **Portaria nº 1.448/2020:** auxílio financeiro emergencial para o enfrentamento da pandemia que possibilitou a aquisição de equipamentos e custeio de materiais e medicamentos.
- **Retomada Pós-COVID-19:** estudo para retorno otimizado das atividades assistenciais suspensas no Hospital das Clínicas e elaboração do Plano de Retomada, com a estruturação do Comitê de Retomada para atuar nas frentes: expansão da tele-saúde e tele-educação, retomada da Saúde Suplementar e otimização da utilização dos espaços assistenciais.

DOAÇÕES RECEBIDAS PELO HCFMUSP PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Diante do cenário da pandemia e da urgência das demandas, o Hospital das Clínicas lançou uma “campanha de doações”, contando com diversos parceiros para viabilizar as arrecadações, tais como o movimento #vempraguerra, formado por um grupo de residentes, e a empresa de tecnologia Sthorm, que criou uma plataforma de arrecadações (www.viralcure.org.br), que viabilizou principalmente as doações de pessoas físicas para o Hospital das Clínicas.

Concomitantemente com as campanhas, o hospital foi “invadido” pela peculiar solidariedade brasileira por meio de pessoas físicas e jurídicas. Daí, a Alta Administração do Hospital das Clínicas viabilizou a formalização das doações e a mobilização das áreas para montar a equipe que se tornaria o “Time de Doação HCFMUSP”, com início das atividades em 24 de março de 2020, com o intuito de dar visibilidade e transparência aos processos.

O objetivo deste trabalho foi o de somar esforços para complementar recursos necessários para disponibilização de leitos (UTI e UI) e, também, para a recep-



ção, captação, organização, controle e distribuição dos recursos doados para subsidiar/contribuir com o atendimento da demanda que se apresentava.

Mais de 300 apoiadores fizeram doações ao HCFMUSP durante a pandemia

Mais de R\$60 milhões arrecadados

O próprio time propôs e desenhou o planejamento inicial e desenvolveu atividades entre março e outubro de 2020. As demandas eram direcionadas para os profissionais de acordo com as competências. O recebimento das doações ocorria por meio de *e-mails* ou ligações telefônicas.

Em novembro de 2021 o HCFMUSP promoveu um evento em homenagem aos mais de 300 apoiadores do hospital durante a pandemia. No período de 20 meses foram arrecadados mais de R\$60 milhões em doações de empresas, instituições e da sociedade civil.

PROJETO ADOTE UM PESQUISADOR

O projeto Adote um Pesquisador, criado em 2021, possui como objetivo o levantamento de recursos para financiar pesquisadores bolsistas que trabalham em estudos relacionados à COVID-19, nos mais de 60 laboratórios do HCFMUSP. As doações podem ser feitas por meio do *Viral Cure*, o portal oficial de captação de fundos para o Hospital das Clínicas.

O Nubank é o principal apoiador do projeto. O banco digital foi a primeira empresa a contribuir com o fundo. Dentre as pesquisas apoiadas, existe um estudo sobre a influência do sobrepeso e da obesidade na evolução clínica de pacientes com COVID-19, uma questão de suma importância para entender melhor a forma de atuação do vírus.

Investimento de R\$40 milhões em equipamentos médico-hospitalares

INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS

Investimento de R\$ 40 milhões em equipamentos médico-hospitalares para atender a demanda da pandemia de COVID-19, reali-



zando um trabalho multidisciplinar com equipe médica, fisioterapia, enfermagem, área de compras entre outros, a fim de garantir o melhor investimento diante da escassez de equipamentos no mercado. Foram adquiridos ventiladores mecânicos, tomógrafos, monitores multiparâmetros, cardioversores e ultrassons.

ELABORAÇÃO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Nos últimos dois anos, foram realizadas ações que remetem a uma projeção de financiamento geral do complexo HCFMUSP com recursos do Tesouro Estadual de São Paulo e receitas de Origem em Faturamento, geridos financeiramente pelas Fundações de Apoio, incluindo programas de financiamento do Governo Federal. São recursos que demonstram extrema resiliência num período de crise econômico-social.

Outra ação importante é a promoção e otimização do atendimento da Saúde Suplementar nas unidades do complexo, tendo como objetivo a obtenção de recursos financeiros, que ganham cada vez mais força na Gestão do HCFMUSP, a fim de garantir a sustentabilidade econômico-financeira do hospital, resultando na qualidade do atendimento aos pacientes, e proporcionando um ambiente de apoio seguro à equipe assistencial.

As ações jurídicas também têm papel fundamental para garantir recursos financeiros para o complexo. Assim, após amplo debate jurídico sobre Unidade de Emergência Referenciada (UER), foi expedida a Portaria GM/MS nº 659, de 8 de abril de 2021, que restabeleceu a transferência mensal de recursos financeiros para o custeio da Porta de Entrada Hospitalar Tipo II.

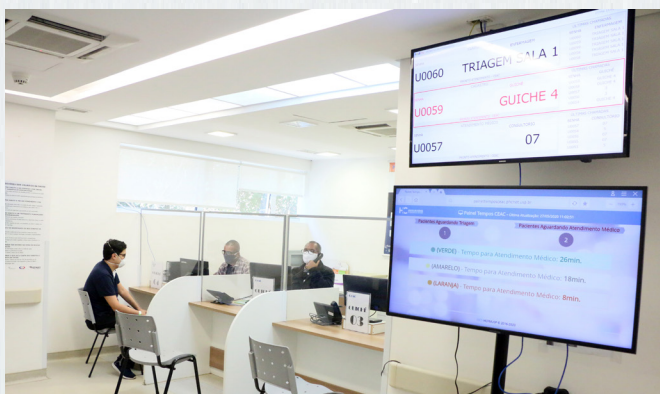
Para tanto, foi fundamental a utilização de um sistema de gerenciamento de custos, do controle do faturamento e de negociações com diversos organismos e em conjunto com os institutos para a sustentabilidade e manutenção da saúde financeira do complexo, que permitiram a continuidade da assistência durante a pandemia.

ORGULHO DE FAZER O MELHOR PARA AS PESSOAS, COM AS PESSOAS

PRONTO ATENDIMENTO CEAC

O Centro de Atenção ao Colaborador (CeAC) teve importante atuação nos últimos anos e, principalmente, na pandemia, sendo referência dos colaboradores que atuam no HCFMUSP para primeiros cuidados em necessidades clínicas imediatas e testes de detecção da doença. De 18 de março de 2020 até outubro de 2021, 29.270 colaboradores foram atendidos com sintomas respiratórios no pronto atendimento, onde foram realizados 20.956 exames de *swab* - destes, 20% foram positivos para o vírus COVID-19, e todos os profissionais foram acompanhados por nossa equipe clínica. Além disso, nesse período não se deixou de atender outras queixas: no total, foram mais de 43 mil atendimentos desde março de 2020.

Mais de
43 mil
atendimentos a
colaboradores
no CeAC



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS – PERIÓDICOS ITINERANTES

O exame médico periódico é o momento em que o médico do trabalho identifica se as atividades do colaborador estão prejudicando a sua saúde.

O projeto “Periódicos Itinerantes” tem como objetivo cuidar da saúde de nossos colaboradores, aumentar

a adesão aos periódicos por meio da agilidade no atendimento, horários agendados e diminuição de deslocamentos.

O projeto teve início em agosto de 2020 e foram realizados mais de 13 mil exames periódicos e com ótimos resultados para os institutos.

CAMPANHA DE ORIENTAÇÃO E ESCLARECIMENTO PARA O PÚBLICO INTERNO

Padronização, criação de *layouts* e divulgação dos comunicados relacionados ao Comitê de Crise do Coronavírus, da Administração Superior da instituição e do Centro de Atenção ao Colaborador (CeAC), utilizando todos os canais de comunicação interna (*e-mail marketing*, *intranet*, totens eletrônicos, *banners*, cartazes, entre outros).

Criação da identidade visual e padronização das peças de comunicação para promover a divulgação de todas as ações, projetos e campanhas relacionados à COVID-19 para o público interno, tais como: COMVC-19 (Projeto do IPq), Cuidar de Todos, Uso de Máscaras, Orientações e Prevenção COVID-19, Mantenha o Ambiente Seguro no Trabalho, Orientações Para Quando Chegar em Casa, Uso Correto de Jalecos e Aventais, ANA Assistente Virtual (CeAC) e outros.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO COM OS COLABORADORES EM NÚMEROS:

- + de 900 peças de divulgação
- 96 edições do informativo eletrônico HC Online
- 1.470 *e-mails marketing* internos enviados para lista geral, Prédio da Administração e Anexos
- Criação de *site* COVID-19 para a *intranet* com 16 mil acessos e 27 mil interações
- 4.872 fotos

SITE E INTRANET COVID-19

Criação do *site* “HCFMUSP e a COVID-19” disponível na *intranet*, com inserção diária de conteúdo, incluindo o painel de indicadores, informes assistenciais e administrativos entre outros.

Contribuição para a criação das páginas “Especial HC e COVID-19” e “HC Comunica”, disponíveis na internet, em parcerias com o Núcleo Técnico de Humanização, o Comitê de Crise e a Superintendência.

USO DE MÁSCARAS NO HCFMUSP

Criação de *slogan* “Eu te Protejo, Você me Protege e Juntos Protegemos a Todos”. Criação de *layout* e confecção de painéis expostos em todos os ambientes do HCFMUSP com fotos dos profissionais.

PAINÉIS DE TEMPOS DE ESPERA EM TEMPO REAL

Além do apoio à equipe médica, foi utilizado o recurso de assistência virtual, ANA, para apresentar, de forma gráfica, tempos de espera no CeAC para ajudar os colaboradores a acompanhar a evolução dos atendimentos, reduzindo a ansiedade em filas e também contribuindo para melhor distribuição do fluxo de atendimento ao longo do dia.

CENTRAL DE MONITORAMENTO DE SINAIS VITAIS UTILIZANDO INTERNET DAS COISAS(IOT)

O constante monitoramento dos pacientes em UTIs é essencial para a sua devida recuperação. No caso da COVID-19, o agravamento das condições do paciente muitas vezes é repentina e exige agilidade por parte das equipes médicas e de enfermagem.

A solução conta com uma Central de Enfermagem Híbrida para a coleta de dados dos monitores através de sinal de rede sem fio por meio de dispositivos de Internet das Coisas (IoT), permitindo que o balcão de enfermagem acompanhe remotamente os dados vitais dos pacientes, evitando idas e vindas para a conferência dos monitores e gastos com EPIs. O recurso também pode ser acessado por meio de qualquer dispositivo móvel como *tablets* e celulares.

Os painéis de exibição dos sinais vitais, desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação, integram as medidas de frequência cardíaca, oximetria, temperatura e pressão arterial não invasiva obtidas dos monitores nas enfermarias.

PROGRAMA COMVC-19

Em março de 2020, com o início da pandemia de COVID-19, alguns profissionais do Instituto e do Departamento de Psiquiatria da FMUSP previram que os profissionais de saúde seriam submetidos a grande estresse emocional, aumentando o risco de manifestar transtornos mentais. Os motivos eram vários: mudança da rotina de trabalho, risco maior de contaminação, grande quantidade de pacientes graves etc. Com isso em mente, profissionais de saúde mental de diversos setores uniram-se e criaram o programa COMVC-19 que visava ser o equipamento de proteção de saúde mental de nossos funcionários. Além de oferecer fácil acesso a tratamento em saúde mental (Psiquiatria Clínica e/ou Psicoterapia) por meio de uma *hotline* disponível 24 horas, o programa também incluía medidas preventivas como: treinamento de funcionários de diversos setores em como abordar colegas em sofrimento (Primeiros Socorros Psicológicos), rodas de conversa com psicoterapeutas e profissionais da linha de frente, visando decompressão psicológica (Enfermagem que Acolhe), estímulo e acesso a atividades físicas abrindo a Atlética da FMUSP para a prática de esporte, divulgação de dicas de prevenção em saúde mental dentre outros.

Em 2020 e 2021, o programa atendeu mais de 1.000 colaboradores e fez mais de 3.000 atendimentos em saúde mental, envolvendo mais de 250 profissionais voluntários.

O COMVC-19 foi muito bem aceito na comunidade HCFMUSP e deixa como legado uma menor estigmatização dos problemas de saúde mental, melhorias no serviço de saúde mental permanente do complexo, e sobretudo, fez parte de um espírito de colaboração coletiva em prol de um objetivo comum: o enfrentamento do maior desafio que o Hospital das Clínicas teve em décadas de história.



Mais de 3 mil
atendimentos
em saúde mental
realizados pelo
COMVC-19



INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

INOVAHC

Denominado InovaHC, o Núcleo de Inovação Tecnológica do HCFMUSP tem aprimorado suas estratégias para viabilizar uma conexão permanente entre as necessidades geradas pelo hospital e seus diversos institutos, com a inclusão de soluções baseadas nos processos de saúde digital. Seja por meio de seu programa de inovação aberta (*open innovation*), com a aproximação e participação do ecossistema de *startups* na área de saúde em parceria com a Distrito; seja por meio de projetos de pesquisa aplicada e desenvolvimento experimental, utilizando a Lei de Informática e do Bem.

Neste período, foi criado o In.lab (laboratório de inovação), responsável, entre outros projetos, pelo desenvolvimento do RadVid19. Essa plataforma aplica algoritmos de *machine learning* para analisar imagens de tomografia de tórax, para identificar a probabilidade de o paciente estar com COVID-19 (radvid19.com.br). O In.lab teve o suporte financeiro da Siemens Healthcare e da Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo. Além disso, o InovaHC tem trabalhado junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), para aprimoramento dos processos de avaliação de tecnologias em saúde, apoio na elaboração do marco regulatório da agência, além da produção de estudos de impacto regulatório. E tem liderado iniciativas, como o programa de Saúde Conectada para os transplantados de medula óssea, financiados pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e CISCO. E o projeto de saúde digital, que engloba 19 iniciativas de transformação digital da jornada do paciente, no complexo, e é financiado pelo governo britânico.



IN.CUBE: NA LINHA DE FRENTE OU NA BANCADA É ONDE ESTÃO AS MELHORES IDEIAS

O In.cube é o programa de apoio à inovação do InovaHC, para a geração de novos negócios de saúde e impacto social. Para tanto, o programa seleciona e orienta colaboradores e pesquisadores do complexo na estru-



turação de seu serviço e/ou produto inovador. No ano de 2021, dois editais foram lançados e 40 potenciais inovações foram selecionadas, contemplando *hardwares*, *softwares* e *biotechs*. Os inventores trilharam uma jornada de 18 semanas, com *workshops*, consultorias personalizadas, mentorias e conteúdos curados. A primeira turma de 20 projetos já concluiu o In.cube e os resultados foram observados no evento *Demo Day*: dia em que as inovações foram apresentadas a investidores. O público foi surpreendido pela qualidade dos inventos, reforçando a credibilidade da instituição tal e qual no desenvolvimento tecnológico.

SAÚDE DIGITAL

O Programa Saúde Digital busca unir e desenvolver as iniciativas de soluções digitais de saúde do HCFMUSP. Iniciado em 2020, com apoio do governo britânico, o projeto mapeou e priorizou 19 iniciativas, distribuídas em três pilares: melhorar a experiência dos pacientes; aumentar a capacidade da rede de saúde atuando de forma direta; e criar soluções inovadoras e formar força de trabalho de Saúde Digital para a rede. Em 2021, as iniciativas foram estruturadas e algumas tiveram avanços significativos como: a teleconsulta, que tem como meta de 2021 converter 15% das consultas presenciais em virtuais; a atenção primária digital, que iniciou seu projeto piloto em Santarém (PA); e a unidade de experiência do paciente, que foi criada e atua como conselheira na melhoria da jornada do paciente.



O Programa Saúde Digital teve início em 2020 com apoio do governo britânico e mapeou 19 iniciativas inovadoras no HCFMUSP



INFORMATIZA HC

Um dos maiores programas de transformação digital do HCFMUSP foi iniciado em 2013, com objetivo de ampliar o nível de informatização dos processos de gestão administrativa, assistencial, de ensino, pesquisa e inovação, nos nove institutos do complexo.

Apoiado pelas principais lideranças da instituição, o programa Informatiza vem ampliando a digitalização de processos de gestão e atendimento assistencial, somando até 2021, o processamento de mais de 2,3 milhões de atendimentos, 255 mil interações, 11,5 milhões de prescrições eletrônicas e mais de 8,8 milhões de documentos médicos. Ao mesmo tempo, apresenta grande impacto no segmento administrativo, impulsionado por processos de automação.

- **Implantação da Farmácia Ambulatorial:** incorporação de novo sistema para prescrição e dispensação ambulatorial no Instituto de Psiquiatria, atingindo, nos primeiros 30 dias de operação, aproximadamente 5,5 mil receitas atendidas. Esta importantíssima etapa é um marco e dá a bandeirada para a evolução do processo de substituição do sistema atual, que está em operação há mais de 15 anos.
- **Expansão do Prontuário Eletrônico:** implantação do prontuário eletrônico em mais 15 especialidades médicas e multiprofissionais atuantes no ambulatório do ICHC, alcançando mais de sete mil atendimentos realizados no PEP nestas unidades e somando mais de 2,3 milhões desde seu início de operação, permitindo maior qualidade na assistência prestada ao paciente, uma vez que todos os registros importantes estarão em prontuário único do paciente
- **Lançamento do Portal de Serviços HC:** adoção de um portal único para acesso aos sistemas

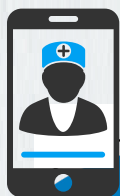
corporativos, tendo como meta a facilidade na jornada do usuário, seja ele paciente, familiar, colaborador ou prestador de serviços. Espera-se que, nos próximos 12 meses de operação, o portal responda por mais de 500 mil interações.

- **HC em Casa, uma porta para interação digital:** com objetivo de entregar uma plataforma automatizada de gestão de solicitações de reagendamentos de procedimentos eletivos durante a pandemia, a solução HC em Casa tomou grande proporção ao incorporar, em 2021, novos recursos integrados com a farmácia, laboratório, radiologia e teleconsultas, sendo um ponto único de contato dos profissionais para as soluções de telessaúde e processamento de pedidos digitais, gerenciando mais de 150 mil transações no período.
- **Espaço Lab Parceiro:** solução desenvolvida para facilitar a entrega de resultados de exames aos laboratórios parceiros, de forma segura e rastreável, evitando manipulação de arquivos e acesso não controlado a informações sensíveis. Além de gerenciar o cadastro dos laboratórios, até hoje mais de 8.200 resultados de quase quatro mil pacientes já passaram pela solução.
- **Plataforma Integrada de Teleconsulta:** desenvolvida em parceria com o InCor, com aproveitamento do sistema iCONF para gestão das interações por videoconferência, a solução integrada ao HC em Casa e Portal do Paciente criou um ambiente completo, seguro e de fácil acesso aos profissionais e pacientes, permitindo expansão deste modelo de atendimento para todo o complexo, atendendo até 30% do volume de consultas eletivas até 2023. Durante as iniciativas piloto nas unidades do HCFMUSP, somados aos atendimentos de teleconsulta por telefone, foram registrados mais de 250 mil atendimentos virtuais com excelentes resultados junto aos médicos e pacientes.
- **Automação em processos de licitação, compras e notificação de fornecedores:** no segmento administrativo, a automatização de processos de licitação e compras trouxe reduções de até 10 vezes o tempo necessário para geração de editais, proporcionando uma economia acumulada de mais de 1,5 mil horas de trabalho por ano.

Outro processo de destaque foi a Notificação de Fornecedores, onde a automação permitiu envio de convites com mais eficiência e velocidade, aumentando o alcance de convites enviados, gerando uma economia de mais de 250 horas de trabalho por ano, sendo uma inspiração para que novos processos também sejam revisados nos próximos meses.

USO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS NOS ATENDIMENTOS

As dificuldades e preocupações impostas pela disseminação da COVID-19 dentro do ambiente hospitalar, atingindo diretamente as equipes de linha de frente no combate ao coronavírus e tratamento dos pacientes, trouxeram à tona grandes desafios e oportunidades relacionadas à interação entre pessoas, seja ela entre assistência e paciente, paciente e familiares e até mesmo entre o grupo de colaboradores da instituição.



Por meio de parceiros, mais de 300 dispositivos móveis foram recebidos para cuidado e interação dos pacientes durante a pandemia

O uso dos equipamentos é variado, atendendo na comunicação com familiares para passagem de boletim e visita virtual, entretenimento de pacientes infantis, apoio à equipe de enfermagem nos processos de checagem e aferição de sinais vitais,

Neste processo, mais de 300 dispositivos móveis recebidos por meio de parceiros como Samsung, Multilaser, Dedalus, Logitech e pessoas físicas, foram distribuídos no complexo para apoiar processos relacionados ao cuidado e interação.

AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DE REDE SEM FIO

O Instituto Central carecia de uma estrutura mais robusta de rede sem fio, o que permitiria oferecer melhores serviços para atendimento ao paciente. Com o esforço conjunto do NETI, do CETI-ICHC e da empresa VSTelecom, com a doação de um sistema de Wi-Fi, foi possível expandir a cobertura de rede sem fio para todo prédio do ICHC, sendo base para incorporação de inúmeras outras tecnologias e processos onde destacam-se: monitoramento de pacientes de enfermaria

Mais de 100 antenas de redes sem fio e equipamentos de conexão foram instalados no ICHC

e UTI, checagem e aferição digital, humanização da assistência, com adoção de robôs interativos, processos de visitas virtuais por *tablets* e celulares e disponibilização de internet grátis aos pacientes internados.

Neste processo, mais de 100 antenas de redes sem fio e equipamentos de conexão foram instalados no prédio.

TELECOMUNICAÇÃO E USO DE ROBÔS

Considerando as dificuldades de comunicação presencial durante a pandemia de COVID-19, o HCFMUSP incorporou em sua rotina de trabalho o projeto de comunicação por telepresença, visando possibilitar o uso da tecnologia para aproximar, pacientes e equipe assistencial, das famílias que, impossibilitadas de irem ao hospital, têm sofrido com a dificuldade em obter notícias de seus entes queridos.

Além disso, as ações propostas com a adoção de robôs comandados remotamente, podem contribuir substancialmente para a redução de contágio cruzado pelas equipes assistenciais e economia de EPIs, além de melhorar a humanização do atendimento com o projeto Amigos do Nariz Vermelho, que alegra pacientes internados com a doença.

Estes processos foram apoiados pelos parceiros Plugbot e Dr. Consulta.

ANA - ASSISTENTE VIRTUAL

Reagendamento de consultas: este sistema permite que os médicos possam reagendar as consultas ambulatoriais, neste período de pandemia, visualizando as suas futuras agendas e os respectivos telefones dos pacientes para contato.

A assistente virtual ANA liga automaticamente e tria os pacientes que podem receber o contato telefônico nos próximos minutos, otimizando a atuação do médico para conversa com os pacientes que aceitaram a ligação, sem perder tempo com tentativas de contato frustradas.

O sistema também permite ajustar as datas dos exames laboratoriais e de imagens de acordo com as novas datas estabelecidas pelos médicos. O paciente é avisado, por meio de SMS, com as informações do seu reagendamento.

Este trabalho foi realizado em parceria com a empresa Google e Loud Voice Services, também como doação de serviços e créditos de nuvem para processamento de dados.

Expansão da Assistente Virtual no HCFMUSP: além do apoio à equipe médica, a ANA também passou a interagir com os colaboradores sobre temas do dia a dia.



Na Tecnologia da Informação (TI), tem como objetivo facilitar a interação com as áreas de suporte e manutenção, sendo, em breve, um atalho para consultar um chamado aberto ou enviar uma nova demanda, auxiliando na troca de senha e ensinando a fazer videoconferência e até mesmo enviar cópia de documentos importantes.

Na assistência, é possível consultar o tempo de espera e a fila para o Pronto Atendimento do CeAC, ajudando a escolher o melhor horário.

Além disso, ela pode orientar o registro e a notificação de intercorrências por meio do processo FIAI.

CELEBRAÇÃO DAS ALTA

O HCFMUSP valoriza o desfecho de todo caso, comemorando a vitória de cada paciente individual e das equipes engajadas no cuidado durante aquela jornada.

Foram distribuídos painéis em áreas de grande circulação, para apresentação das altas médicas integradas ao sistema de gestão hospitalar, para apresentação no exato momento em que a alta é liberada pelo médico na unidade.

RADVID19

O projeto RadVid19 tem como objetivo fornecer suporte especializado a hospitais de todas as regiões do país, com o fornecimento de relatórios de análise de Inteligência Artificial (IA) e canal para segunda opinião para interpretação de exames de tomografia computadorizada e raios-X de pacientes com diagnóstico positivo ou suspeito de infecção pelo coronavírus.

Os exames e dados recebidos para análise também serão de grande importância para a construção de base de dados de casos positivos, que devem subsidiar o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados ao combate da pandemia.

A plataforma já conta com inúmeros parceiros entre empresas apoiadoras, hospitais, laboratórios que integram com a solução para um diagnóstico mais efetivo.

Com alcance para até 250 unidades e 500 mil casos processados durante a pandemia, a solução possui grande potencial de crescimento e expansão para outras áreas de pesquisa e atuação.

O RADVID19
processou 500 mil
casos durante a
pandemia



TRANSFORMAÇÃO DO PORTAL DO PACIENTE

Seguindo as tendências do mercado, a solução do Portal do Paciente foi um dos braços da transformação digital, que teve início em 2018, com a entrega de resultados e consulta de dados de agendamentos, reduzindo o deslocamento de pacientes, filas e custos indiretos com limpeza e segurança.

Em 2020 e 2021, o portal novamente foi um agente transformador, viabilizando as teleconsultas, solicitação de reagendamentos, consulta de receitas, pesquisas de satisfação e muito mais.

Até o primeiro semestre de 2021, o portal somou mais de 145 mil pacientes cadastrados, mais de 7,2 milhões de interações e taxa de crescimento composta de 19,9% ao mês.

Estima-se, para esta jornada de transformação digital, uma economia aproximada de R\$ 19 milhões para sociedade, considerando apenas custos diretos de deslocamento, podendo ser duplicados se considerados custos adicionais de alimentação, limpeza e segurança.

Economia de
cerca de R\$19
milhões com a
transformação
digital



FORTALECIMENTO DA PESQUISA

Fortalecendo as referências do HCFMUSP nas áreas de pesquisa e inovação, o Núcleo de Tecnologia da Informação apoiou a execução de projetos de pesquisa em todo complexo, gerando mais de 15 artigos científicos em temas de tecnologia e gestão publicados em revistas nacionais e internacionais, fortalecendo ainda mais o viés acadêmico nas áreas de apoio, por meio de parcerias com escolas e universidades de dentro e fora do Estado.

Destacam-se como produtos deste esforço: criação de algoritmos de análises de dados; *datasets* temáticos para COVID-19; desenvolvimento de realidade virtual para apoio na recuperação de pacientes de longa permanência; além do desenvolvimento de metodologias de liderança, gestão e governança de TI.

GERAÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Fundada em 1912 e inicialmente conhecida como Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, a instituição recebeu recursos financeiros do Governo do Estado de São Paulo e da Fundação Rockefeller para introdução de um novo modelo de ensino baseado em hospitais universitários no Brasil.

O atual prédio da Faculdade foi inaugurado em 1931 e, em 1934, integrou a Universidade de São Paulo. Com isso, passou a ser denominado Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Atualmente, está associada a um complexo hospitalar com oito institutos e dois hospitais auxiliares, permitindo o aprendizado prático dos alunos da graduação, residência médica e multiprofissional.



Programa de Residência Médica

O Programa de Residência Médica reúne 51 das 53 especialidades médicas reconhecidas no Brasil, caracterizando-se como o maior e mais concorrido conjunto de programas do país. De modo geral, são baseados em atividades supervisionadas por especialistas com atuação em Unidades Básicas (atenção primária), no Hospital Universitário (atenção secundária) e no Hospital das Clínicas (atenção terciária).

51 das 53
especialidades
médicas reconhecidas
no Brasil



Graduação e Pós-Graduação

A FMUSP oferece quatro cursos de graduação, medicina, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, que totalizam 1.471 estudantes matriculados.

A pós-graduação *stricto sensu* da FMUSP é composta por 29 programas nos níveis de Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado, voltados à formação de pesquisadores e docentes de ensino superior. Integrada atualmente por aproximadamente 600 orientadores e mais de dois mil alunos, protagoniza importante papel na produção científica do país, com publicações em periódicos de alto impacto em nível nacional e internacional.

Residência Multiprofissional e Área Profissional da Saúde

A residência multiprofissional em áreas da saúde é distribuída em 15 programas anuais entre os institutos do complexo, que são: Assistência Cardiorrespiratória, Assistência Farmacêutica Hospitalar e Clínica, Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica, Física Médica, Nutrição Clínica em Cardiopneumologia, Nutrição Clínica em Gastrenterologia, Odontologia Hospitalar em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Odontologia Hospitalar em Pacientes com Necessidades Especiais, Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, Prevenção e Terapêutica Cardiovascular, Promoção da Saúde e Cuidado na Atenção Hospitalar, Reabilitação de Pessoas com Deficiência Física Incapacitante, Saúde Coletiva e Atenção Primária, Saúde do Idoso em Cuidados Paliativos e Saúde Mental com Ênfase em Dependência Química.



PROGRAMA DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR E SISTEMAS DE SAÚDE

O Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde (PROAHSA) foi criado em 1972, a partir do convênio entre o Hospital das Clínicas e a Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EAESP/ FGV), para a realização de ensino, pesquisa e prestação de serviços nos campos da Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde.

Desde a sua criação, cerca de 221 formandos tornaram-se administradores e líderes em saúde. E nos anos letivos de 2020 e 2021, formaram-se mais oito especializando-se pelo programa da Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas, e oito residentes médicos pelo Programa de Residência Médica da Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP.

Neste período, foram entregues 107 projetos desenvolvidos pelos 16 alunos, sendo metade nos institutos do complexo, e a outra metade em instituições parceiras externas.

Dentre os projetos de destaque, o desenvolvimento do Censo COVID-19, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, durante a pandemia, teve reconhecimento do Governo de São Paulo, e o projeto piloto de telemedicina, executado por meio da metodologia SCRUM, foi publicado na revista *Clinics* com fator de impacto 2.365.

Além das atividades envolvendo alunos, o corpo técnico do PROAHSA também conduziu outros projetos dentro do complexo HCFMUSP, tais como: implantação do sistema SP Sem Papel, que eliminou a necessidade de tramitação de documentos oficiais em papel; implantação da solução digital de *auto-checking* no Centro de Atenção ao Colaborador (CeAC), que reduziu o tempo de espera até o atendimento médico em cerca de 12 minutos; elaboração do Projeto Kiron, que visa construir um novo método de ensino e formação de jovens cirurgiões; coordenação da Residência em Gestão Integrada de Serviços de Saúde (REGISS), programa voltado para formação de novos gestores de saúde vinculado à Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU); e execução do projeto Atenção Primária Digital do *Better*

Health Programme, que implantou com sucesso uma agenda de teleconsulta de médico especialista em saúde da família para a região ribeirinha de Santarém (PA).

LABORATÓRIOS DE INVESTIGAÇÃO MÉDICA

Criados em 1975, na FMUSP, e incorporados ao Hospital das Clínicas em 1977, os Laboratórios de Investigação Médica (LIMs) são os braços para o desenvolvimento da pesquisa científica. Padronizam novas técnicas e métodos de diagnóstico, promovem a formação em pesquisa básica e aplicada, e realizam cursos nas áreas da Medicina e da Saúde. Além disso, servem como campo de ensino, desenvolvimento e treinamento para profissionais e estudantes de nível superior. Atualmente, possuem 66 unidades e contam com mais de 200 grupos de pesquisa e cerca de 1,3 mil profissionais.

Com inúmeros projetos financiados por agências nacionais e internacionais, ocupam posição de liderança científica em Medicina e áreas correlatas, produzindo, anualmente, mais de 1,6 mil artigos científicos em periódicos

São 66 laboratórios com mais de 200 grupos de pesquisa e 1,3 mil profissionais



indexados e introduzindo abordagens diagnósticas, terapêuticas e de prevenção inovadoras para as mais diversas condições médicas.

No sentido de estimular as atividades de pesquisa e inovação do Sistema FMUSP-HC, a Diretoria da FMUSP e a Diretoria Executiva dos LIMs criaram o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários, que possibilitou a implantação de núcleos descentralizados, aparelhados com as mais modernas tecnologias, e organizados em forma de rede, tornando-os acessíveis aos pesquisadores do Sistema e de fora dele, além de otimizar a aplicação de recursos financeiros e humanos especializados.

Para a estruturação dos núcleos, a Comissão de Pesquisa da FMUSP e a Comissão dos LIMs trabalharam integradas e sintonizadas na identificação de novas áreas de pesquisa e inovação do Sistema, alcançando mais de 40 núcleos implantados, ao longo dos anos, com recursos prioritariamente concedidos pela FINEP, pelo CNPq e pela FAPESP.

Essa pujança na produção de conhecimento ocorre numa estrutura que compõe o HCFMUSP, se vincula academicamente à FMUSP e tem uma distribuição transversal pelo Sistema FMUSP-HC. Essa configuração e seus resultados indicam o êxito do diálogo próximo entre a atividade de pesquisa científica e o dia a dia de um hospital de alta complexidade como o Hospital das Clínicas.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Fundada em 2009 e credenciada pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo (CEE-SP) e pelo Ministério da Educação, a Escola de Educação Permanente (EEP) mantém o compromisso de disseminar conhecimento e experiência de excelência do Hospital das Clínicas, capacitando e formando profissionais que farão a diferença na Saúde do Brasil.

Nos últimos anos, a EEP se consolidou como um polo de excelência em ensino na área da saúde. Seu portfólio atual inclui cursos técnicos, cursos de atualização e aperfeiçoamento presenciais, a distância (EAD) e remotos, treinamentos com simulação realística e realidade virtual, preceptorias, oficinas práticas, estágios, consultorias, além das especializações *lato sensu*. Mes-

mo diante do desafiador cenário da pandemia, a EEP buscou inovações, melhorias e novos produtos para atender às novas demandas e o mercado, e os números comprovam esse novo momento da instituição.

São mais de 300 cursos e atividades de ensino. Um desempenho fortalecido em 2020 pelas atividades a distância. Ciente do seu papel social e educacional, a EEP elaborou cursos e tutoriais gratuitos para auxiliar profissionais de saúde no enfrentamento do novo coronavírus. Mais de 165 mil alunos foram capacitados.

Tradição no HCFMUSP, os números da pós-graduação *lato sensu* seguem a mesma tendência. Foram oferecidos mais de 70 cursos de especialização, 64 cursos de especialização com bolsa e 10 programas de residência multiprofissional. Somente nas especializações, são mais de dois mil alunos inscritos.

No ensino a distância, o impacto foi ainda maior, em número de profissionais formados e na procura pelos mais de 150 cursos. Entre 2020 e 2021, quase dois milhões de pessoas acessaram o *site* e conteúdos da instituição.

Em parceria com o Grupo de Controle de Infecção Hospitalar (GCIH), a Escola desenvolveu serviços de consultoria para organizações públicas e privadas de diversos segmentos. Em 2020, um dos objetivos dessas ações foi garantir a retomada segura das atividades e promover ações de melhoria no ambiente corporativo. As consultorias seguem em parcerias com outros departamentos dos institutos, atendendo cada vez mais o mercado corporativo.



INSTITUTOS

INSTITUTO CENTRAL (ICHC)

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA (IPQ)

INSTITUTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (IOT)

HOSPITAL AUXILIAR DE SUZANO (HAS)

INSTITUTO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO (IMREA)

INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ICR)

INSTITUTO DO CORAÇÃO (INCOR)

INSTITUTO DE RADIOLOGIA (INRAD)

INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO (ICESP)

HOSPITAL AUXILIAR DE COTOXÓ (HAC)





INSTITUTO CENTRAL



O Instituto Central (IHC), o mais antigo do complexo, concentra 36 especialidades médicas e multiprofissionais. É composto por dois prédios interligados, o Prédio dos Ambulatórios (PAMB) e o Edifício Central – conhecido pelo grande número de Unidades de Internação e de Terapia Intensiva, além da Unidade de Emergência Referenciada para casos de maior gravidade.

O PAMB, inaugurado em 1981, abriga o maior centro cirúrgico do HCFMUSP, a Unidade Farmacotécnica e a Divisão de Laboratório Central.

INDICADORES

Fundação: 1944

Área construída: 178,5 mil m²

Leitos: 918

Salas cirúrgicas: 55

Colaboradores: 6.286

Receita: R\$862 milhões

Acreditações: ONA II, CAP, PALC 2016, ISO 9001, OHSAS 18001, ISO 14001, Selo Hospital Amigo do Idoso, Selo SINASC, Amigo do Meio Ambiente, Certificação Internacional por Distinção de Terapia Infusional Assistida

EIXOS “OTIMIZAÇÃO DOS ESPAÇOS ASSISTENCIAIS”

Liderados por Professores Titulares, o ambulatório promoveu o compartilhamento de espaços e organizou as agendas e teleconsultas; o centro cirúrgico revisou a grade de cirurgias e de processos, em função da reforma de 30 salas; a UTI reviu fluxos e estudou a ampliação da capacidade; e a enfermaria instituiu o uso compartilhado.



DISPENSÁRIO ELETRÔNICO

A automação do estoque da UTI do 11º andar permitiu ao setor de suprimentos o monitoramento em tempo real dos materiais médicos consumidos na unidade. A automação propiciou a redução de 92,5% do número de solicitações mensais e também a redução de consumo médio mensal valorado em 83%.

PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS

Tem permitido estratégias terapêuticas mais racionais, considerando indicação, dose, duração do tratamento e via de administração. Em 2020, foram realizadas 2.867 intervenções farmacêuticas relacionadas à terapia antimicrobiana, resultando em uma economia de R\$ 441,5 mil.

ACOLHIMENTO AO COLABORADOR

Foram criadas duas ações para fortalecer a equipe e o sentimento de bem-estar durante a pandemia: o “Mural HCCOMVIDA”, que projetou imagens dos colaboradores da linha de frente da COVID-19; e o “Um Minuto para Mim”, que contou com a participação dos funcionários, produzindo material visual próprio e contemplando o autocuidado.



ICHC DEDICADO AO TRATAMENTO DA COVID-19

Operação que fez do IHC o maior centro de referência para tratamento da COVID-19 no Brasil. Houve remodelação dos 11 andares, transformando alas de enfermaria e salas do centro cirúrgico em UTIs. Também foram instalados tanques de oxigênio e novos geradores na área externa e se adquiriram mais de 500 equipamentos hospitalares.

TIMES ASSISTENCIAIS

Foram criados Times Assistenciais para dar suporte ao atendimento e mitigar complicações durante procedimentos com maiores riscos: time de resposta rápida e via aérea, time de passagem de cateter (venoso ou arterial profundo), time de traqueostomia, time de transporte do paciente crítico e time de prona (pronação do paciente).





INSTITUTO DE PSIQUIATRIA



O Instituto de Psiquiatria (IPq), o maior e mais bem equipado Centro de Psiquiatria e Saúde Mental do Brasil, está, desde 1952, combinando ciência e sensibilidade para oferecer excelência em pesquisa, ensino e assistência.

Pioneiro na criação de grupos e serviços especializados, o instituto atende de forma completa e integrada os diversos tipos de transtornos psiquiátricos e possui uma unidade de internação especializada em psiquiatria infantil – única no Brasil.

O IPq também é referência em neurocirurgia funcional, resultado do esforço conjunto das equipes multidisciplinares.

INDICADORES

Fundação: 1952

Área construída: 22 mil m²

Leitos: 107

Salas cirúrgicas: 4

Colaboradores: 507

Receita: R\$ 72 milhões

Acreditações: ONA II

PROGRAMA ENTREGA RÁPIDA

Atendimento de prescrições de medicamentos a pacientes em acompanhamento no Instituto de Psiquiatria, oferecendo a comodidade da solicitação prévia por telefone no dia anterior à retirada do medicamento, eliminando o tempo de espera na farmácia.

PRÊMIO PROFISSIONAL DE EXCELÊNCIA

Iniciativa que completará 11 anos em dezembro, tem o objetivo de reconhecer e valorizar os profissionais que se destacam em suas atividades. Até agosto, foram contemplados 128 colaboradores, inclusive voluntários e terceirizados. Além de terem seus nomes gravados em placa no *hall* da entrada principal do IPq, foram premiados com bicicletas, doadas pela *Track*, empresa parceira do instituto.



PROGRAMA BEM-ESTAR DO COLABORADOR

Conjunto de ações implantadas para melhorar a qualidade de vida e bem-estar dos colaboradores. Por meio do programa, em um espaço novo, foi inaugurada a academia de ginástica e, junto dela, o novo salão de beleza. Também foi disponibilizado um novo espaço multifuncional de trabalho, chamado *Work Square*. Além disso, o IPq vem oferecendo cursos gratuitos para os profissionais do complexo HCFMUSP, por meio de sua escola de línguas.



ATENDIMENTO A PACIENTES COVID-19 NO ICHC COM SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS

Durante a pandemia, destacamos uma equipe de profissionais do IPq, entre psiquiatras (assistentes e residentes), enfermeiros, psicólogos, nutricionistas e terapeutas ocupacionais, para prestar atendimento psiquiátrico e psicológico aos pacientes acometidos pela COVID-19 que apresentavam algum transtorno psiquiátrico. Foram atendidos 250 pacientes nesta unidade especializada em psiquiatria.

PROGRAMA DE CUIDADOS DA SAÚDE MENTAL DOS COLABORADORES DO IPQ

Ampliamos e intensificamos, durante a pandemia, a atenção à saúde mental dos colaboradores do IPq, abrangendo também os profissionais terceirizados e os voluntários. Foram realizados 334 atendimentos individuais. O Programa de Cuidados da Saúde Mental também foi estendido aos colaboradores do complexo HCFMUSP, garantindo apoio terapêutico necessário.



AMBULATÓRIO DE OBESIDADE GRAVE (GRAUS II E III) E CIRURGIA BARIÁTRICA

Programa, inédito no país, de atendimento integrado para o paciente com obesidade grave, com abordagem das desordens mentais envolvidas na patologia. Nele, o paciente é atendido inicialmente por um psiquiatra, que o encaminha para equipe multiprofissional e interdisciplinar para tratamento dos transtornos alimentares. Caso haja indicação, oferecemos o tratamento cirúrgico com acompanhamento emocional e mental pós-operatório, reduzindo a chance de ganho de peso após o tratamento ou complicações psiquiátricas após a cirurgia.



INSTITUTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA



O Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) surgiu para acolher crianças vítimas da epidemia de poliomielite anterior aguda (paralisia infantil) no Estado de São Paulo, em 1953. Hoje, é referência no atendimento a pacientes com afecções ortopédicas e traumatológicas, lesões raquimedulares, reimplante de membros, reconstruções com endopróteses ou com banco de tecidos nas grandes ressecções de tumores.

No IOT é realizada a assistência ambulatorial e de internação, além de suporte aos casos de maior gravidade, com apoio da Unidade de Emergência Referenciada.

INDICADORES

Fundação: 1953

Área construída: 27,5 mil m²

Leitos: 143

Salas cirúrgicas: 11

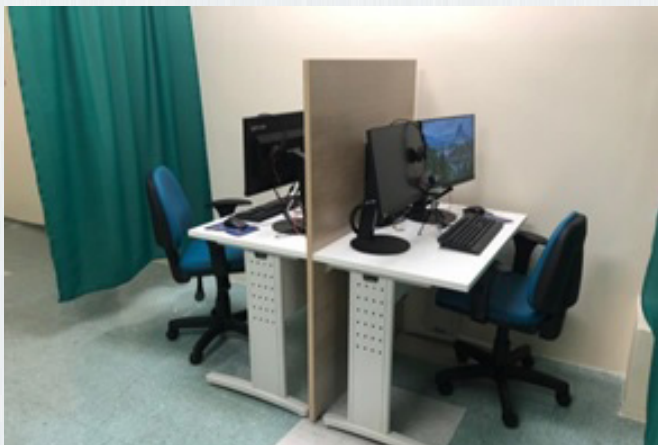
Colaboradores: 947

Receita: R\$ 122,5 milhões

Acreditações: ONA I

IMPLANTAÇÃO DE ATENDIMENTO ORTOPÉDICO POR TELECONSULTA

Foram criados 16 postos de trabalho. O atendimento aos pacientes SUS está ocorrendo desde o mês de março de 2021. Os grupos atendidos são: quadril, pé e tornozelo, joelho, osteometabólica, paralisia e coluna. Houve a criação do manual de orientação para os pacientes, sobre como devem se comportar durante o atendimento.



VISITA REMOTA

O projeto foi implantado com o apoio e treinamento do Núcleo Técnico de Humanização, com o objetivo de aproximar o familiar, via *tablet*, do paciente que não tem acesso ao celular ou que, por algum motivo, não consiga utilizar o aparelho, proporcionando apoio psicológico durante a internação.



CRIAÇÃO DA UNIDADE DE TRANSIÇÃO NA INTERNAÇÃO DE PACIENTES ELETIVOS

Abertura de Unidade de Transição, com 12 leitos de internação em cuidados especiais, para admissão de pacientes advindos do Pronto-Socorro do Instituto de Ortopedia e Traumatologia que aguardam resultado do exame de RT-PCR para COVID-19 e admissão de pacientes internados que apresentem sinais e sintomas de COVID-19.

RECURSOS APLICADOS

Utilização dos recursos recebidos em melhorias patrimoniais e transparência na apresentação dos resultados, mostrando, dentro do prazo estabelecido, como e onde foram aplicados, sendo esses investimentos feitos em: hotelaria, engenharia hospitalar, informática, oficina ortopédica, engenharia clínica etc.



OUIDORIA PARA FUNCIONÁRIO

Tem como objetivo a escuta qualificada dos funcionários, evidenciando melhorias na gestão e no ambiente de trabalho.

DESCONTAMINAÇÃO DOS QUARTOS DE INTERNAÇÃO

Redução do risco de transmissão de COVID-19, realizado por meio da pulverização para descontaminação do ambiente após a limpeza terminal.



HOSPITAL AUXILIAR DE SUZANO



INDICADORES

Fundação: 1960

Área construída: 20,9 mil m²

Leitos: 120

Colaboradores: 396

Receita: R\$ 51,1 milhões

Acreditações: ONA I

O Hospital Auxiliar de Suzano (HAS) tem uma forma de assistência focada nos pacientes de longa permanência. Essa especialidade faz da instituição um braço fundamental do Hospital das Clínicas na região da Grande São Paulo.

As equipes multiprofissionais que atendem na unidade recebem adultos e crianças em diferentes estágios de doenças. O objetivo é restabelecer a capacidade funcional do paciente e reduzir o impacto de várias sequelas.

Graças às reformas no hospital, os últimos anos marcaram a sua expansão para aumentar a capacidade de atendimento e a quantidade de recursos diagnósticos e terapêuticos disponíveis.

TRANSFERÊNCIA DOS PACIENTES EM CUIDADOS PROLONGADOS PARA O PRÉDIO ORIGINAL DO HAS

A ação, realizada em junho de 2020, transferiu 80 pacientes – grande parte totalmente acamada – do Bloco C (Prédio Novo) para o Prédio Original recém-reformado (Bloco A). Foi mobilizada toda a equipe assistencial e de apoio numa grande operação logística, que permitiu a transferência segura e sem intercorrências dos pacientes.



ABERTURA DE LEITOS PARA ATENDIMENTO DE CASOS DE COVID-19

A partir de convênio com a SES-SP, em julho de 2020 teve início a abertura de 20 leitos de enfermaria para casos de COVID-19 no Prédio Novo do HAS. Com o empenho das equipes assistenciais e de apoio, foi possível estabelecer fluxos e processos de trabalho seguros e eficazes para o atendimento de pacientes do Alto Tietê, preservando os pacientes de retaguarda do HCFMUSP do risco de transmissão hospitalar.



INTRODUÇÃO DO USO RACIONAL DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Foram adotadas medidas de controle na dispensação de EPIs, visando a manutenção do abastecimento para as equipes, bem como a adequação dos custos relacionados. Foi estruturado um posto intermediário de armazenamento, com controle efetivo de entrada e saída dos insumos, bem como a orientação quanto ao uso racional.

ELABORAÇÃO DA CARTILHA DE ORIENTAÇÃO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS

Foi elaborada, pela equipe do HAS, uma cartilha explicativa com linguagem clara e objetiva, visando dirimir as principais dúvidas existentes sobre o tema. A versão eletrônica está disponível na *intranet* do hospital.



PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO SERVIÇO DE ODONTOLOGIA DURANTE A PANDEMIA

Durante a pandemia foram publicados oito artigos científicos, abordando aspectos de biossegurança, odontologia no ambiente hospitalar, atendimento de pacientes especiais, dentre outros temas. No mesmo período, mais de dez matérias foram divulgadas em veículos da grande mídia.



INSTITUTO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO



INSTITUTO DE
MEDICINA FÍSICA E
REABILITAÇÃO
HC FMUSP

Desde a sua fundação, em 1975, o Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMRea) – que já se chamou Divisão de Reabilitação Profissional Vergueiro (DRPV) e Divisão de Medicina de Reabilitação (DMR) – conta com equipes multiprofissionais, que dispõem dos recursos tecnológicos para atender pessoas com deficiência física, transitória ou definitiva, de forma integral e integrada.

Desde 2008, o IMRea coordena o Comitê Gestor da Rede de Reabilitação Lucy Montoro e desenvolve os protocolos clínicos de padrão de atendimento para cada uma das 17 unidades do Estado de São Paulo.

A instituição busca o pioneirismo na assistência reabilitacional, por meio de pesquisa clínica e inovações tecnológicas, com o desenvolvimento de estratégias de avaliação de resultados para o paciente e a sociedade.

INDICADORES

Fundação: 1975

Área construída: 33,2 mil m²

Leitos: 11

Colaboradores: 496

Receita: R\$24 milhões

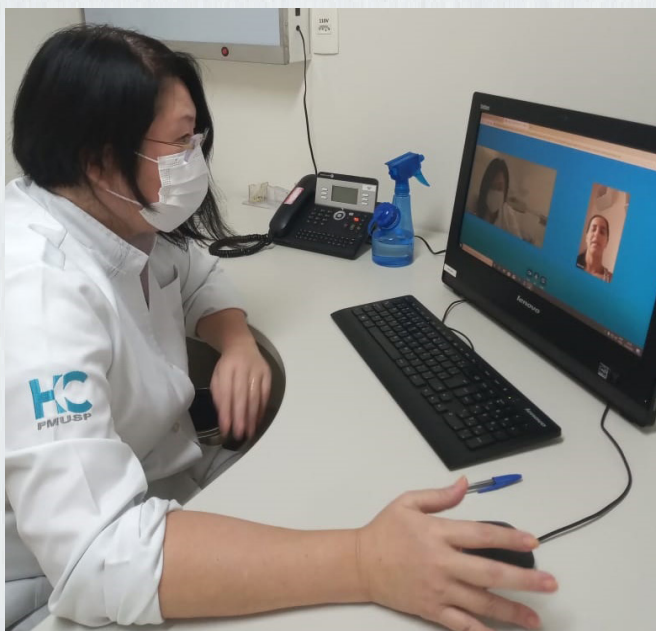
Acreditações: CARF, Selo de Acessibilidade

LINHA DE CUIDADOS AOS PACIENTES COM CONDIÇÕES INCAPACITANTES

Transferência, para leito de reabilitação, de pacientes internados no HCFMUSP, após o término do tratamento clínico-etiológico agudo e antes do retorno ao lar, visando transição de cuidados, para aquisição precoce de autonomia em atividades diárias.

TELEATENDIMENTO EM REABILITAÇÃO

Modalidade de atendimento a distância, objetivando assistência mais ampla para os pacientes no Programa de Reabilitação. Trata-se de um processo avançado, para monitoramento e troca de informações entre pacientes e profissionais de saúde.



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Melhoria da eficiência energética, por meio da troca de 1.358 lâmpadas tubulares fluorescentes por LED e implantação de usina fotovoltaica com potência de geração de 6,75kW, visando redução do consumo kWh do IMRea e consequente diminuição de custos.



VÍDEOS EDUCATIVOS: ORIENTAÇÕES SOBRE ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS EM DOMICÍLIO

Desenvolvimento de 48 vídeos educativos, disponibilizados no Youtube, para atividades em domicílio: higiene, estresse, atividade física, ergonomia, relaxamento, percepção sensorial, atividades funcionais, teatro, expressão corporal e música, entre outros.



CAMPANHA PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A COVID-19 PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Desenvolvimento de vídeo, disponibilizado no Youtube, em versões com audiodescrição e Libras, além de legendas em espanhol e inglês, sobre os cuidados e condutas que a pessoa com deficiência deve tomar para se prevenir frente à pandemia do coronavírus.

APOIO E HUMANIZAÇÃO AO COLABORADOR FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

Atividades para garantir a segurança e a saúde do trabalhador e ferramentas para o enfrentamento da COVID-19: acolhimento psicológico, atividade física, orientações e esclarecimentos sobre a doença, alimentação, imunidade, NR 32, dentre outros.



INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



**Instituto da Criança
e do Adolescente**
Hospital das Clínicas - FMUSP

Inaugurado em 1976, o Instituto da Criança e do Adolescente (ICr) é referência em assistência terciária e multiprofissional, do nascimento à adolescência, tendo a humanização como uma de suas premissas. O ICr dispõe de alta tecnologia diagnóstica e terapêutica, além das 20 especialidades médicas que oferecem um atendimento de excelência em casos de doenças crônicas e complexas, como síndromes raras e transplantes renais e de fígado.

Entre as unidades estão Emergência e Urgência, Terapia Intensiva, Internação, Ambulatório, Hospital-Dia e Terapia Renal Substitutiva. Em sede própria, o Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI) se destaca nas áreas de Onco-Hematologia, transplantes de célula-tronco e hematopoiéticas.

INDICADORES

Fundação: 1976

Área construída: 38,8 mil m²

Leitos: 226

Salas cirúrgicas: 5

Colaboradores: 1.473

Receita: R\$216,5 milhões

Acreditações: ONA II

CENTRO INTEGRADO DE EMERGÊNCIA REFERENCIADA PEDIÁTRICA (CIERP)

Melhora no fluxo a partir da fusão entre a enfermaria do Pronto-Socorro Infantil (EUPS) e da enfermaria de retaguarda deste Pronto-Socorro (EPED), permitindo melhorar a avaliação dos alunos, residentes e estagiários e aumentar a produção científica no setor.

EDUCAÇÃO TERAPÊUTICA EM SAÚDE (ETS)

Criação de Plano Terapêutico Individualizado, centrado na pessoa e com abordagem que estimula a autonomia de quem é cuidado e a empatia de quem cuida, para o alívio do sofrimento profissional e otimização de custos. Plataforma digital, inédita no mercado, em desenvolvimento.



HUMANIZAÇÃO DA AMBIÊNCIA DAS ÁREAS DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Pacientes que necessitam realizar exames laboratoriais e ressonância magnética contam com uma ambiência humanizada, lúdica e acolhedora, em sintonia com o Programa Diagnóstico Amigo da Criança. São recebidos em uma floresta e no fundo do mar para embarcar em submarino amarelo.



SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS FLUORESCENTES E MENOR USO DE PAPEL NO ATENDIMENTO

Substituição de 90% das lâmpadas fluorescentes por LED, reduzindo em 50% a potência instalada. Eliminado o papel no atendimento de Ordem de Serviço (OS), a partir do uso de aplicativo, resultando na queda mensal de 47% das impressões da Manutenção Predial e 100% da Engenharia Clínica.

OTIMIZAÇÃO DO FLUXO DE ATENDIMENTO PRESENCIAL NA FARMÁCIA AMBULATORIAL

Criação de um novo fluxo, a partir da separação antecipada das receitas de uso contínuo, com dispensação agendada e fora do horário de atendimento das novas receitas, permitiu diminuir em 57% as reclamações via ouvidoria e em 67% o tempo de espera em fila.



TELEORIENTAÇÃO E TELECONSULTA

Para evitar deslocamentos ao hospital, foram criadas a Teleorientação do Ambulatório (serviço telefônico para esclarecer dúvidas com os especialistas) e a Teleconsulta do PS (orientação remota, por computador ou celular, sobre síndromes gripais e identificação de atendimento emergencial hospitalar).



INSTITUTO DO CORAÇÃO



Fundado em 1977, o Instituto do Coração (InCor) é um dos maiores centros cardiológicos do mundo, em volume de atendimento e número de subespecialidades em cardiologia e pneumologia. A criação do InCor se deve, em grande parte, à realização do primeiro transplante cardíaco da América Latina, sob o comando de Euryclides de Jesus Zerbini e Luiz Venere Décourt, em 1968. A cirurgia possibilitou a captação de recursos para que o instituto fosse construído anos depois.

O InCor, que oferece assistência ambulatorial e de internação, se destaca pela modernização em áreas como hemodinâmica, cardiologia intervencionista, telemedicina, medicina translacional, tele-saúde e pesquisa clínica.

INDICADORES

Fundação: 1977

Área construída: 75 mil m²

Leitos: 445

Salas cirúrgicas: 14

Colaboradores: 3.739

Receita: R\$608,3 milhões

Acreditações: ONA I, ISO, Selo Hospital Amigo do Idoso

CRIAÇÃO DO AMBULATÓRIO DE ANTICOAGULAÇÃO

Em 2020, automatizou totalmente o processo de análise médica e farmacêutica, assim como a orientação ao paciente sobre o exame laboratorial de tempo de protrombina. A análise é fundamental para o acompanhamento de pacientes em uso da droga varfarina, bastante utilizada no tratamento cardiológico.

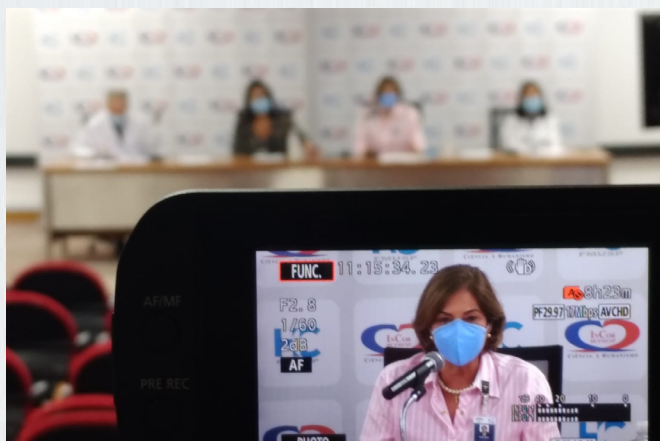


PROJETO RETOMADA INCOR

Voltado para o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Desempenho InCor e do processo sustentado de retomada das operações do hospital, contribuiu para que o instituto fechasse as suas contas de 2020 com a redução em cerca de 62% do déficit previsto em conta-corrente para aquele ano.

SISTEMA DE COMUNICAÇÃO BIDIMENSIONAL

A *live* semanal da alta direção com as lideranças estabeleceu um canal de comunicação constante. Foram instituídas também palestras mensais para fortalecimento das equipes e, para medir o nível de satisfação do funcionário, foi realizada a pesquisa eNPS (*Employee Net Promoter Score*), cujos resultados ajudarão a balizar o planejamento estratégico InCor 2022/2023.



SUORTE AO PLANO DE ENFRENTAMENTO COVID-19

Assimilação dos processos hospitalares e de emergência de especialidades clínicas e cirúrgicas do ICHC, que foi isolado para tratamento da COVID-19. Em um único dia, em um intervalo de 18 horas, foram computados no InCor sete transplantes e dois atendimentos de helicópteros Águia com pacientes com politraumas.

ISOLAMENTO DE ÁREAS COVID-19

Alteração da planta física para abarcar áreas de isolamento total (físico e de recursos humanos) para tratamento da COVID-19, em todos os setores. Na Emergência foi criada a Unidade Clínica de Síndromes Respiratórias, apta a receber, em isolamento total, pacientes em emergência com confirmação ou suspeita da doença, logo na chegada ao hospital.



TREINAMENTO ONLINE PARA A SEGURANÇA CONTRA A COVID-19

Um amplo programa de treinamento *online* capacitou os cerca de 3,5 mil funcionários do InCor em 12 fluxos assistenciais, remodelados para garantir a máxima segurança aos profissionais e pacientes.



INSTITUTO DE RADIOLOGIA



O Instituto de Radiologia (InRad) equipa o HCFMUSP com os mais modernos recursos diagnósticos e terapêuticos por imagem direcionados ao atendimento de pacientes ambulatoriais e internados, nas modalidades de radiologia, medicina nuclear, radiografia intervencionista e radioterapia, tornando-se um centro de excelência e referência nacional e internacional.

A instituição também possui um Núcleo de Diagnóstico por Imagem (NDI) que, além de ser responsável pela coordenação dos Centros (CDIs) dos institutos do Complexo, implementou o sistema de armazenamento e distribuição digital de imagens.

INDICADORES

Fundação: 1994

Área construída: 14,3 mil m²

Colaboradores: 519

Receita: R\$ 82,3 milhões

Acreditações: ONA III, Programa Nacional de Qualidade em Mamografia (PNQM), QUANUM

CHATBOT – AIVA “ASSISTENTE VIRTUAL”

Modelo de comunicação com o paciente, por meio de uma “Assistente Virtual” pelo Whatsapp, com o objetivo de melhorar a comunicação nos processos de agendamento e reagendamento, dúvidas e demais informações sobre os exames. O modelo de comunicação é 100% digital, 24 horas por dia, sete dias por semana, melhorando a experiência dos nossos pacientes.



NET PROMOTER SCORE (NPS) – PESQUISA PARA AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DOS PACIENTES

O InRad desenvolveu uma pesquisa para avaliação da experiência dos pacientes, que contempla perguntas da jornada, desde o agendamento até a entrega do resultado do laudo, sendo encaminhada por *e-mail* após a realização do exame. Os resultados são compilados por unidade de negócio e analisados pelo time de experiência do paciente em conjunto com os gestores das áreas.

INFOCO – MODELO DE GESTÃO

O instituto estabeleceu um novo modelo de gestão para cada unidade de negócio. As metas de produção são acompanhadas pelas áreas por meio de um painel de indicadores em tempo real. Com isso, as equipes conseguem agir em tempo oportuno. São realizadas reuniões trimestrais entre a equipe administrativa e cada responsável médico das unidades, onde são apresentados os resultados e propostas ações de melhorias.

IA ESCALA

O IA Escala é uma plataforma que facilita a gestão e o planejamento da escala. É um sistema capaz de realizar, de maneira automatizada, todo o processo de confecção da escala em minutos, utilizando algoritmos

e inteligência artificial. Assim, busca tornar o processo digital, centralizado, de fácil acesso, intuitivo e facilitando a comunicação entre a chefia e o colaborador.

OPERAÇÃO REMOTA

O projeto de operação remota é uma iniciativa de transformação digital em parceria com o IdeaGov e tem como objetivo a implantação de uma nova tecnologia capaz de permitir a operação dos equipamentos de diagnóstico por imagem, remotamente, por meio de uma central de operação, aumentando a capacidade de realização de exames de ressonância magnética e tomografia computadorizada do InRad e demais institutos.



RADVID19

A RadVid19 é uma plataforma de inteligência artificial desenvolvida para auxílio no diagnóstico da COVID-19, com o intuito de agilizar o diagnóstico e auxiliar na tomada de decisão clínica, assegurando maior exatidão e confiabilidade diagnóstica. Com ela, é possível identificar a probabilidade da doença e a extensão do acometimento nos pacientes.





INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO



INSTITUTO DO
CÂNCER
DO ESTADO DE
SÃO PAULO
OCTAVIO FRIAS DE OLIVEIRA

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP), inaugurado em 2008, é o primeiro hospital público dedicado ao tratamento do câncer no Estado e o maior da América Latina, tornando-se reconhecido internacionalmente pelos estudos realizados em seu centro de pesquisas.

No prédio principal, composto por Ambulatório, Hospital-Dia, Unidades de Internação, Terapia Intensiva e Centros Cirúrgicos e de Reabilitação, são realizadas todas as atividades assistenciais, atendimento de intercorrências oncológicas, quimioterapia e radioterapia. Em 2014, foi inaugurada uma nova unidade do ICESP, no município de Osasco.

INDICADORES

Fundação: 2008

Área construída: 83,6 mil m²

Leitos: 499

Salas cirúrgicas: 16

Colaboradores: 3.798

Receita: R\$ 534,6 milhões

Acreditações: PALC, Selo Hospital Amigo do Idoso, JCI, CARF

REACREDITAÇÕES EM 2020

Mesmo com as adversidades da pandemia, 2020 foi de conquistas importantes que resultaram do envolvimento diário e do trabalho em conjunto das equipes. O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo recebeu, pela segunda vez, a reacreditação da *Joint Commission International*. O Serviço de Reabilitação em Oncologia também foi novamente reacreditado pela *Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities*.

ALÔ ICESP

Em 2020, foi criado o Alô Farmacêutico, serviço de acolhimento telefônico organizado, 24 horas, padronizado para atender dúvidas ou eventuais problemas relacionados a medicamentos. Esse serviço compõe o Alô ICESP, que já contava com o Alô Enfermeiro e o Alô Nutrição, destinados ao atendimento sobre o tratamento oncológico fora do ambiente hospitalar.



PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O Programa de Eficiência Energética, da Agência Nacional de Energia Elétrica, possibilitou um investimento ao ICESP de R\$ 2,2 milhões, substituindo, até o fim de 2021, mais de 13 mil lâmpadas fluorescentes por LED e modernizando o sistema de automação. Estima-se que este projeto proporcionará uma economia de R\$ 580 mil ao ano.

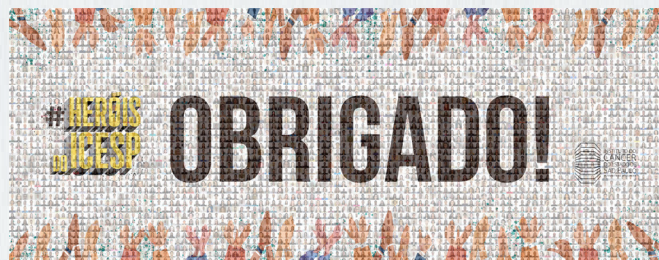


TREINAMENTOS

Em abril de 2020, foi lançado o novo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para os colaboradores, com *layout* moderno e mais intuitivo. Em 2021, foram incorporados 29 novos cursos, totalizando 77 títulos e 188 turmas ativas. O AVA gerencia também 1.036 cursos presenciais, com a implantação de *QR Code* para aferição de presença e acesso aos módulos híbridos (presencial e virtual).

HERÓIS DO ICESP E PAINEL DO “OBRIGADO!”

Para homenagear e agradecer a todos os profissionais do ICESP pelo trabalho realizado em 2020, especialmente pelo enfrentamento da pandemia, no mês de dezembro foi instalado na entrada do instituto um painel com as fotos de seus quase quatro mil colaboradores, com a mensagem “Obrigado!”.



GARANTIA DA CONTINUIDADE DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO DURANTE A PANDEMIA

Para os pacientes com diagnóstico de COVID-19 cuja avaliação médica determinou que os benefícios da manutenção do tratamento oncológico superavam os riscos, foram desenvolvidos protocolos específicos, com áreas físicas e equipes assistenciais dedicadas, para permitir a manutenção das sessões de quimioterapia, radioterapia e cirurgias, mesmo durante o acometimento da doença.



HOSPITAL AUXILIAR DE COTOXÓ



O Hospital Auxiliar de Cotoxó (HAC) foi criado em 1971, com o objetivo de dar suporte aos institutos do HCFMUSP. Localizado no bairro da Pompeia, em São Paulo, o hospital tem por objetivo oferecer assistência médico-hospitalar especializada aos pacientes em cuidados intermediários, por meio de uma equipe multiprofissional integrada. Atualmente, o HAC vive um processo de ampliação da sua capacidade instalada, que será concluído no próximo ano. O espaço de 23 mil m² contará com 200 leitos e três blocos: o primeiro será um centro para tratamento de doenças relacionadas ao uso de drogas e álcool; o segundo é uma área de retaguarda para assistência a pacientes agudos não críticos, ensino médico de alunos de graduação e pós-graduação e desenvolvimento de pesquisas; e o terceiro abrigará um centro de tecnologia e inovação para maior eficiência em saúde e uma área para desenvolvimento de pesquisas clínicas.

AUTORIDADES

Governador do Estado de São Paulo

Dr. João Doria

Secretários de Estado da Saúde

Dr. José Henrique Germann Ferreira

Dr. Jeancarlo Gorinchteyn

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Vice-Presidente

Prof. Dr. Roger Chammas

Membros Titulares

Profa. Dra. Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri

Prof. Dr. Luiz Augusto Carneiro D'Albuquerque

Prof. Dr. Edmund Chada Baracat

Prof. Dr. Carlos Roberto Ribeiro de Carvalho

Prof. Dr. Alberto José da Silva Duarte

Prof. Dr. Fábio Biscegli Jatene

Membros Suplentes

Prof. Dr. Edivaldo Massazo Utiyama

Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz

Prof. Dr. Uenis Tannuri

Profa. Dra. Ana Cláudia Latronico Xavier

Prof. Dr. Paulo Marcelo Gêhm Hoff

Profa. Dra. Linamara Rizzo Battistella

Prof. Dr. Gilberto Luis Camanho

DIRETORIA CLÍNICA

Profa. Dra. Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá

Prof. Dr. Edivaldo Massazo Utiyama

SUPERINTENDÊNCIA E CHEFIA DE GABINETE

Eng. Antonio José Rodrigues Pereira

Dra. Elizabeth de Faria

FACULDADE DE MEDICINA DA USP

Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho

Diretor

Dr. Felipe Neme

Diretor Executivo

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Júnior

FUNDAÇÃO ZERBINI

Dr. Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva

Prof. Dr. Carlos Alberto Pastore

INSTITUTOS E UNIDADES

Instituto Central

Prof. Dr. Aluísio Augusto Cotrim Segurado

Presidente do Conselho Diretor

Dra. Lucila Pedroso da Cruz

Diretora Executiva

Dra. Marjorie Fregonesi Rodrigues da Silva

Dr. Marcelo Cristiano Rocha

Diretores do Corpo Clínico

Instituto de Psiquiatria

Prof. Dr. Wagner Farid Gattaz

Presidente do Conselho Diretor

Dr. Luciano Eduardo Maluf Patah

Diretor Executivo

Dr. Edson Shiguemi Hirata

Diretor do Corpo Clínico

Instituto de Ortopedia e Traumatologia

Prof. Dr. Gilberto Luis Camanho

Presidente do Conselho Diretor

Dr. Sergio Yoshimasa Okane

Dr. Jorge Santos Silva

Diretores Executivos

Dr. Jorge Santos Silva

Diretor do Corpo Clínico

Hospital Auxiliar de Suzano

Eduardo da Silva Santocchi

Diretor Executivo

Dr. Antonio Yoiti Sakotani

Diretor do Corpo Clínico

Instituto de Medicina Física e Reabilitação

Profa. Dra. Linamara Rizzo Battistella

Presidente do Conselho Diretor

Dra. Margarida Harumi Miyazaki

Diretora Executiva

Dra. Katia Lina Miyahara

Diretora do Corpo Clínico

Laboratórios de Investigação Médica

Prof. Dr. Geraldo Busatto Filho

Diretor Executivo

Instituto da Criança e do Adolescente

Prof. Dr. Uenis Tannuri

Presidente do Conselho Diretor

Dra. Mariana Nutti de Almeida Cordon
Diretora Executiva

Dra. Aurora Rosaria Pagliara Waetge
Diretora do Corpo Clínico

Instituto do Coração

Prof. Dr. Roberto Kalil Filho
Presidente do Conselho Diretor

Dra. Marisa Riscalla Madi
Diretora Executiva

Dr. Alfredo José Mansur
Diretor do Corpo Clínico

Instituto de Radiologia

Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri
Presidente do Conselho Diretor

Eng. Marco Antonio Bego
Diretor Executivo

Dr. José Guilherme Mendes Pereira Caldas
Diretor do Corpo Clínico

Instituto do Câncer do Estado de São Paulo

Prof. Dr. Ivan Ceconello
Prof. Dr. Paulo Marcelo Gëhm Hoff
Presidentes do Conselho Diretor

Dra. Joyce Chacon Fernandes
Diretora Executiva

Dra. Maria Del Pilar Estevez Diz
Diretora do Corpo Clínico

NÚCLEOS E UNIDADES

Adilson Bretherick - *Econômico Financeiro*

Adriano Guimarães Ferreira - *Estratégia e Operações*

Dr. Adriano Leite Soares - *Assistência à Saúde Suplementar*

Alessandra Pereira - *Infraestrutura e Logística*

Ana Luísa Diniz Cintra - *Centro de Convenções Rebouças*

Daisy Figueira - *Engenharia e Arquitetura Hospitalar*

Prof. Dr. Décio Mion Júnior - *Escola de Educação Permanente*

Eng. Fábio Martins Corrêa - *Diretoria Técnica de Departamento - Superintendência*

José Luis Lira - *Gestão de Pessoas*

Dr. Kaio Jia Bin - *PROAHSA*

Dra. Maria Mathilde Marchi - *Direito*

Dr. Massayuki Yamamoto - *Superintendência*

Dra. Silvia Takanohashi Kobayashi - *Centro de Atenção ao Colaborador*

Vera Lúcia Nogueira Vellutini - *Comunicação Institucional*

Vilson Cobello Junior - *Tecnologia da Informação*

EQUIPE DA DIRETORIA CLÍNICA

Amanda Cardoso Montal
Anna Miethke Moraes
Beatriz Perondi
Leila Suemi Harima Letaif
Solange Regina Giglioli Fusco

PRESIDENTES DOS COMITÊS/COMISSÕES DA DIRETORIA CLÍNICA

Prof. Dr. Alfredo José Mansur
Prof. Dr. Carlos Roberto Ribeiro de Carvalho
Prof. Dr. Dan Linetzky Waitzberg
Prof. Dr. Expedito Jose de Albuquerque Luna
Prof. Dr. Willian Nahas
Profa. Dra. Anna Sara Shafferman Levin
Profa. Dra. Clarice Tanaka
Profa. Dra. Claudia Regina Furquim de Andrade
Profa. Dra. Selma Lancman
Profa. Dra. Suely Kazue Marie
Ana Lucia Camargo Fleury
Brigitte Feiner
Chin An Lin
Idalina Brasil Rocha da Silva
Izabel Cristina Rios
Luciane de Rossi
Maria Del Pilar Estevez Diz
Maria Paula Peres
Maria Thereza de Cordes Cabêdo
Mitsue Isosaki
Ricardo Tavares de Carvalho
Youko Nukui

PRODUÇÃO

Adriano Guimarães Ferreira
Agnaldo Dias Correia
Antonio José Rodrigues Pereira
Eduardo da Silva Santocchi
Elizabeth de Faria
Rita de Cassia Rocha
Sarah do Valle Studart
Solange Cirelo
Sheyla Jorge Costa Ferreira
Vera Lúcia Nogueira Vellutini

EDIÇÃO

Caio Henrique Borges Contador
Camila Cabrerias
Luana Freitas Paiva

DIAGRAMAÇÃO

Newton Livramento Villas Boas

GRANDES NÚMEROS DO HCFMUSP



RECEITA ANUAL

R\$ **2,6** BILHÕES



ÁREA CONSTRUÍDA

MAIOR COMPLEXO HOSPITALAR DA AMÉRICA LATINA, COM **600 MIL M²** NO CORAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO



RECURSOS HUMANOS

+ DE **20 MIL** COLABORADORES
E **2,1 MIL** TERCEIRIZADOS



ESTRUTURA ASSISTENCIAL

105 SALAS CIRÚRGICAS
2,5 MIL LEITOS EM 10 INSTITUIÇÕES HOSPITALARES E AMBULATORIAIS



MEDICAMENTOS

NOS ÚLTIMO DOIS ANOS FORAM:
18 MILHÕES DE MEDICAMENTOS PRODUZIDOS E **31 MILHÕES** DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS A PACIENTES DO HCFMUSP

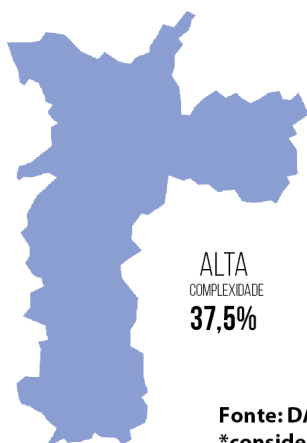


ACREDITAÇÕES

9 UNIDADES ACREDITADAS NACIONAL E INTERNACIONALMENTE

REPRESENTATIVIDADE DA PRODUÇÃO ASSISTENCIAL NÃO-COVID-19 DO HCFMUSP NO SUS, NO PERÍODO DA PANDEMIA (JAN/20 A JUN/21):

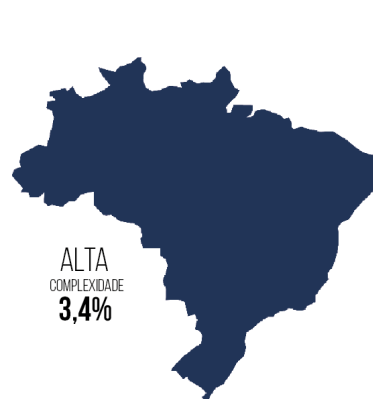
CIDADE DE SÃO PAULO



ESTADO DE SÃO PAULO



BRASIL



Fonte: DATASUS. Acesso em 5 de novembro de 2021.

*considerado o valor da AIH's de alta complexidade dos CNES 2071568, 2078015, 2812703 e 6123740 no período de janeiro de 2020 a junho de 2021.

*INTERNAÇÕES:

2020 | 2021
51,5 MIL | **48,0 MIL**

*Os números assistenciais sofreram impacto devido ao referenciamento do HCFMUSP para o atendimento de casos graves de COVID-19 na cidade de São Paulo durante a pandemia

CUIDADOS COM O COLABORADOR

INSUMO (EPI'S)	ANTES DA PANDEMIA (DE MAR/19 A FEV/20)	DURANTE A PANDEMIA (DE MAR/20 A FEV/21)
MÁSCARA CIRÚRGICA	1,6 MILHÃO	5,3 MILHÕES
MÁSCARA N95	68 MIL	319 MIL
LUVA NITRÍLICA	22,8 MILHÕES	34,8 MILHÕES
AVENTAL	135 MIL	1,9 MILHÃO
ÁLCOOL EM GEL	1,2 MILHÃO (ml)	51 MILHÕES (ml)
ÁLCOOL EM ESPUMA	16 MILHÕES (ml)	34,8 MILHÕES (ml)



**+ DE 1.000 COLABORADORES
CONTARAM COM O SUPORTE EM
SAÚDE MENTAL OFERECIDO PELO
PROGRAMA COMVC-19**



CONFIRA O VÍDEO INSTITUCIONAL
DO HCFMUSP NO QR CODE ABAIXO:



PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP
RUA DR. OVIDIO PIRES DE CAMPOS, 225 – CERQUEIRA CÉSAR



/HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP



@HOSPITALHCFMUSP



/HCFMUSP



@HOSPITALHCFMUSP